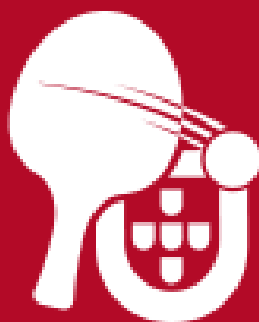


RELATÓRIO E CONTAS 2023



FPTM

ÍNDICE

02	Composição dos Órgãos Sociais da FPTM
03	Nota da Direção
05	Relatório de Gestão / Análise do Período
33	Análise Financeira
46	Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados
65	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
66	Certificação Legal das Contas

1. Composição dos Órgãos Sociais da FPTM

1.1. Assembleia Geral

- Presidente: Maria Inês da Graça Louro
- Vice-Presidente: Odete da Silva Cardoso
- Secretário: Mário Augusto Anágua Carvalho

1.2. Direção

- Presidente: Pedro Miguel Gaspar Dias Moura
- Vice-Presidente: Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes (até 31 outubro)
- Vice-Presidente: Carlos Manuel Nunes Fagundes
- Vice-Presidente: Carlos José Cerqueira Galvão
- Vice-Presidente: Eduardo Lourenço dos Santos
- Vice-Presidente: Francisco Lourenço Martins Teófilo
- Vice-Presidente: Gonçalo Nuno Coimbra Castanheira
- Vice-Presidente: José Manuel Martins Gordalina
- Vice-Presidente: Luís Miguel de Matos Garrett

1.3. Conselho Fiscal

- Presidente: José Alvoeiro da Silva
- Vogal: Duarte Nuno Simões Martins
- Relator: Adélio de Castro da Costa Bastos

1.4. Conselho de Disciplina

- Presidente: Joana Maria Coimbra Castanheira
- Vogal: Tiago Francisco Duarte Correia
- Vogal: João Francisco Dias Ferreira Pacheco Ferreira

1.5. Conselho de Justiça

- Presidente: Nuno Miguel dos Santos Ribeiro
- Vogal: Gonçalo de Melo Portugal Saluce de Sampaio
- Vogal: Miguel Pedro Bento de Sousa e Silva

1.6. Conselho Nacional de Arbitragem

- Presidente: Paulo Jorge Leal Martins
- Vogal: Carlos Manuel Jorge Paiva

Nota do Presidente



A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) apresenta no presente documento o Relatório e Contas da atividade exercida em 2023.

O ano de 2023 foi de regresso à normalidade, com a regularização dos vários quadros competitivos da modalidade.

No entanto, foi mais um ano financeiramente desafiante, com o considerável aumento do nível da inflação, em consequência da crise energética na Europa e por conseguinte dos custos previamente orçamentados, em especial no que às viagens e estadias diz respeito. Este facto, acrescido da perda de dois dos patrocinadores da FPTM, obrigou a uma gestão ainda mais rigorosa no dia a dia da FPTM.

Isso não impediu que as seleções nacionais mantivessem o brilhantismo desportivo a que nos habituaram nos últimos anos, com a conquista de resultados de enorme relevo nas grandes competições internacionais da modalidade. Natural destaque para a medalha de prata de Marcos Freitas nos Jogos Europeus, do bronze da equipa nacional feminina na mesma competição, para as medalhas de bronze de ambas as equipas no Campeonato da Europa que se realizou na cidade sueca de Malmo, para as quatro medalhas conseguidas no Campeonato da Europa de Jovens, com o inédito título Europeu de equipas Sub-15 que foi complementado com título europeu individual e o segundo lugar em pares na mesma categoria por Tiago Abiodun, a que se juntou a medalha de bronze de Júlia Leal em pares femininos da mesma categoria. Neste capítulo podemos ainda destacar a vitória do mesmo Tiago Abiodun no ETTU Top 10 de Sub-15, o seu 3º lugar no Campeonato do Mundo da mesma categoria, o 3º lugar de Shao Jieni no Top 16 Europeu e ainda o 9º lugar de João Geraldo no Campeonato do Mundo Individual realizado em Durban, igualando a melhor classificação de sempre de um mesa-tenista português. Não podemos ainda esquecer a primeira vitória de um atleta português numa competição WTT, Marcos Freitas no WTT Contender Lima e o 2º lugar do mesmo atleta no WTT Feeder Vila Nova de Gaia.

Por outro lado, Portugal voltou novamente a ser palco de competições internacionais, com a realização de duas competições do circuito mundial para jovens, o WTT Contender Vila Real e o WTT Star Contender Gaia, a que juntou o WTT Feeder Gaia, o primeiro evento WTT de seniores realizado em Portugal.

Nas várias áreas de atividade regular da FPTM, manteve-se o conceito de distribuição das competições FPTM pelo país, foi cumprido todo o Plano Nacional de Formação de Treinadores para 2023 e realizaram-se também ações de formação para dirigentes de ténis de mesa. Concretizaram-se ainda todos os eventos previstos no calendário nacional da modalidade, incluindo o Circuito de Torneios Para-Ténis de Mesa e o Circuito Nacional de Veteranos, com a FPTM a oferecer a inscrição no Campeonato Europeu da modalidade aos vencedores do ranking nacional, e ainda o Circuito Challenge da FPTM.

O Centro de Alto Rendimento de Gaia manteve a sua intensa atividade diária, conjugando o a preparação diária dos jovens atletas portugueses com a dos atletas estrangeiros e da equipa Olímpica nacional que ali se prepara, confirmando a sua importância no futuro das seleções nacionais da modalidade.

Apesar de mais um ano muito desafiante, a gestão rigorosa da FPTM permitiu que a execução orçamental de 2023 terminasse com um resultado positivo, que vem alavancar a estabilidade financeira da FPTM, permitindo olhar para o futuro com uma perspetiva positiva e de crescimento.

Por fim, este será o último Relatório e Contas que uma direção por mim presidida apresentará aos delegados à Assembleia Geral. Nesse sentido, cabe-me agradecer a todos os delegados que durante estes três mandatos colaboraram com as direções por mim presididas, em especial àqueles que me acompanharam ao longo destes 12 anos.

O Presidente da FPTM



2. Relatório de Gestão

Em cumprimento das normas legais, e conforme os Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e as respetivas Notas às Demonstrações Financeiras reportados ao exercício em curso, que compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

De acordo com a legislação em vigor, e conforme os estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, apresentamos os resultados do exercício de 2022, os quais encerram com um resultado líquido positivo de 9 774,00€.

2.1. Seleções Nacionais de Seniores

Participações Internacionais:

Competições (Seniores Masculinos e Femininos)

- **Campeonato da Europa Equipas - Fase de Qualificação (Polónia vs Portugal)**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | Diogo Chen

Treinador: Ricardo Oliveira

- **Campeonato da Europa Equipas - Fase de Qualificação (Dinamarca vs Portugal)**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Diogo Carvalho | Diogo Chen

Treinador: Ricardo Oliveira

- **WTT Contender Doha I**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia

Treinador: Francisco Santos

- **WTT Feeder Doha 2023**

Jogadores: João Monteiro

- **WTT Feeder Amman 2023**

Jogadores: João Geraldo | João Monteiro



- **WTT Contender Amman 2023**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | Shao Jieni

- **Campeonato da Europa Equipas - Fase de Qualificação (Portugal vs Dinamarca)**

Jogadores: Diogo Chen | Diogo Silva | Gonçalo Gomes

Treinadores: Ricardo Oliveira e Francisco Santos

- **WTT Feeder Dusseldorf II 2023**

Jogadores: Tiago Apolónia

- **Europe Top 16, Montreux**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Fu Yu | Shao Jieni

Treinadores: Ricardo Oliveira e Xie Juan

- **WTT Star Contender Goa 2023**

Jogadores: João Geraldo | Fu Yu | Shao Jieni

- **Campeonato da Europa Equipas - Fase de Qualificação (Portugal vs Polónia)**

Jogadores: Diogo Silva | Tiago Abiodun | Tiago Li | Gonçalo Gomes

Treinadores: Ricardo Oliveira e Francisco Santos

- **Campeonato da Europa de Sub-21**

Jogadores: Gonçalo Gomes | David Bessa | Inês Matos |
Matilde Pinto

Treinador: Ruben Canteiro

- **WTT Champions XinXiang**

Jogadores: Marcos Freitas | Fu Yu

Treinador: Ricardo Oliveira

- **WTT Champions Macau**

Jogadores: Marcos Freitas | Fu Yu

Treinador: Ricardo Oliveira

- **WTT Star Contender Bangkok 2023**

Jogadores: João Geraldo | Tiago Apolónia | Shao Jieni



- **Campeonato do Mundo Singulares e Pares**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro | Fu Yu | Shao Jieni

Treinadores: Ricardo Oliveira, Francisco Santos e Xie Juan

- **WTT Contender Lagos**

Jogadores: Tiago Apolónia | João Monteiro

- **WTT Contender Tunis**

Jogadores: Tiago Apolónia

- **Jogos da Europa 2023 - Cracóvia**

Equipa Masculina:

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro

Equipa Feminina:

Jogadoras: Fu Yu | Shao Jieni | Inês Matos | Matilde Pinto

Treinadores: Ricardo Oliveira, Francisco Santos e Xie Juan



- **WTT Star Contender Ljubljana**

Jogadores: João Geraldo

Treinador: Francisco Santos

- **WTT Feeder Havirov**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo

- **WTT Contender Lima, Peru**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro

Treinador: Francisco Santos

- **WTT Contender Rio de Janeiro, Brasil**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro

Treinador: Francisco Santos

- **WTT Feeder Panagyurishte**

Jogadores: João Monteiro

Jogadoras: Fu Yu | Shao Jieni

- **WTT Contender Almaty, Cazaquistão**

Jogadores: Marcos Freitas | Tiago Apolónia

Jogadoras: Fu Yu | Shao Jieni

- **Campeonato da Europa de Equipas, Malmo, Suécia**

Equipa Masculina:

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia
 | João Monteiro

Equipa Feminina:

Jogadoras: Fu Yu | Shao Jieni | Inês Matos | Matilde Pinto

Treinadores: Ricardo Oliveira | Francisco Santos e
 Xie Juan

- **WTT Star Contender Lanzhou, China**

Jogadoras: Shao Jieni

- **WTT Feeder Stockholm, Suécia**

Jogadores: João Monteiro

- **WTT Contender Muscat, Omã**

Jogadores: João Geraldo | Tiago Apolónia

- **WTT Contender Antalya, Turquia**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | Fu Yu | Shao Jieni

Treinador: Francisco Santos

- **WTT Feeder Doha II, Qatar**

Jogadores: João Monteiro

- **WTT Contender Antalya, Turquia**

Jogadores: Marcos Freitas | Fu Yu

Treinador: Francisco Santos



- **WTT Contender Taiyuan, China**

Jogadores: João Geraldo

- **WTT Feeder Vila Nova de Gaia, Portugal**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro | Tiago Abiodun | Diogo Chen | André Silva | Tiago Li | Gonçalo Gomes | Rafael Kong | Shao Jieni | Inês Matos | Matilde Pinto | Júlia Leal | Mariana Sta Comba | Patrícia Santos | Raquel Martins

Treinadores: Francisco Santos | Xie Juan | Pedro Santos | Diogo Silva | João Neves

- **WTT Feeder Dusseldorf III**

Jogadores: Tiago Apolónia

Taça do Mundo Equipas Mistas - Chengdu, China

Jogadores: Gonçalo Gomes | Tiago Li | Rafael Kong | Fu Yu | Inês Matos | Matilde Pinto

Treinador: Xie Juan

Em 2023, a participação das Seleções Nacionais Sénior e de Jovens em competições internacionais foi, mais uma vez, uma das atividades mais significativas da FPTM no que diz respeito a encargos financeiros. Assim, um dos destaques deste ano foi a realização do 1º WTT Feeder Vila Nova de Gaia, no qual participaram um total de 17 atletas portugueses, recorde em eventos WTT desde a criação do circuito mundial WTT. A realização deste evento em Portugal, permite assim aos atletas portugueses lutar por pontos de Ranking WTT, com esforços financeiros significativamente mais baixos para a FPTM.

Em termos de performances desportivas, o destaque vai para o 3º lugar e respetiva medalha de bronze, alcançados pela equipa feminina e pela equipa masculina no Campeonato da Europa de Equipas em Malmo, na Suécia, cimentando assim mais uma vez Portugal como uma das nações de topo do Ténis de Mesa europeu. É ainda de referir a vitória de Marcos Freitas no WTT Contender Lima, no Perú, a primeira de sempre de um atleta português no circuito sénior WTT.

Portugal termina assim o ano com 5 atletas no Top 100 do ranking mundial, sendo Marcos Freitas o atleta melhor classificado, terminando o ano no 18º posto do ranking mundial.

2.2. Seleções Nacionais Jovens

O ano de 2023 foi mais um ano em que a FPTM trabalhou afincadamente no sentido de proporcionar as melhores condições de desenvolvimento e evolução dos seus atletas mais jovens pertencentes aos quadros das Seleções Nacionais Jovens. Assim, através de um forte investimento na participação desses mesmos atletas em eventos internacionais e através da realização de um conjunto de estágios nacionais e internacionais, foi possível fomentar um ambiente de trabalho bastante competitivo.

O destaque vai para as seguintes medalhas conquistadas pelos jovens atletas portugueses em eventos continentais:

- 1º Lugar em Equipas Sub-15 - Campeonato da Europa Jovens (Tiago Abiodun, Carlos Gonçalves, Dinis Ye)
- 1º Lugar em Singulares Sub-15 - Campeonato da Europa Jovens (Tiago Abiodun)
- 2º Lugar em Pares Masculinos Sub-15 - Campeonato da Europa Jovens (Tiago Abiodun)
- 3º Lugar em Pares Femininos Sub-15 - Campeonato da Europa Jovens (Júlia Leal)
- 1º Lugar em Singulares Sub-15 - Europe Youth Top 10 (Tiago Abiodun)
- 3º Lugar em Singulares Sub-15 - ITTF World Youth Championships (Tiago Abiodun)



Participações Internacionais

- **WTT Youth Contender Linz - Áustria**

Jogadores: Tiago Abiodun | Matilde Pinto | Mariana Santa Comba | Júlia Leal

Treinadores: Francisco Santos | João Neves

- **WTT Youth Star Contender Tunis - Tunísia**

Jogadoras: Mariana Santa Comba | Júlia Leal

Treinador: Sérgio Vieira

- **WTT Youth Contender Vila Real - Portugal**

Jogadores: David Bessa | Silas Monteiro | Bernardo Pinto | Rafael Kong | Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Lucas Adão | Hugo Pereira | Tiago Olhero | Rodrigo Andrade | Tiago Morais | Inês Matos | Patrícia Santos | Matilde Pinto | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto | Susana Costa | Joana Pinto | Leonor Gomes | Constança Pinto | Beatriz Almeida | Núria Madeira.

Treinadores: Ricardo Faria | Diogo Silva | João Neves | Sergio Vieira | Ricardo Faria | Antonio Rato

- **WTT Youth Contender Berlin - Alemanha**

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto

Treinador: Marco Rodrigues

- **European U21 Championships - Sarajevo, Bósnia e Herzegovina**

Jogadores: David Bessa | Gonçalo Gomes | Inês Matos | Matilde Pinto

Treinador: Ruben Canteiro

- **WTT Youth Star Contender Podgorica, Montenegro**

Jogadores: Tiago Abiodun | Inês Matos | Matilde Pinto | Júlia Leal

Treinadores: Sérgio Vieira | Ricardo Faria

- **WTT Youth Contender Metz - França**

Jogadores: David Bessa | Rafael Kong | Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Tiago Olhero | Lucas Adão | Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Leonor Gomes | Beatriz Pinto | Maria Ruivo

Treinadores: Sérgio Vieira | Ricardo Faria | João Neves | Diogo Silva

- **WTT Youth Contender Spa - Bélgica**

Jogadores: David Bessa | Rafael Kong | Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Tiago Olhero | Lucas Adão | Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Leonor Gomes | Beatriz Pinto | Maria Ruivo

Treinadores: Sérgio Vieira | Ricardo Faria | João Neves | Diogo Silva

- **Europe Youth Series Zagreb - Croácia**

Jogadores: António Alves | Tiago Morais | Gabriela Pina | Núria Madeira

Treinadores: Sérgio Vieira

- **WTT Youth Contender Platja D'aro - Espanha**

Jogadores: David Bessa | Silas Monteiro | Rafael Kong | Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Lucas Adão | Hugo Pereira | Tiago Olhero | Rodrigo Andrade | Tiago Morais | Inês Matos | Patrícia Santos | Matilde Pinto | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto | Susana Costa | Joana Pinto | Leonor Gomes | Constança Pinto | Núria Madeira.

Treinadores: Diogo Silva | Sérgio Vieira | Ricardo Faria | António Rato | Marco Rodrigues



- **European U13 Championships - Zagreb, Croácia**

Jogadores: Lucas Adão | Bernardo Antunes | Leonor Gomes | Maria Ruivo

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **European Youth Championships - Gliwice, Polónia**

Jogadores: Bernardo Pinto | Rafael Kong | Rafael Silva | Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Inês Matos | Patrícia Santos | Matilde Pinto | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto | Susana Costa.

Treinadores: Diogo Silva | Sérgio Vieira | Ricardo Faria | Marco Rodrigues

- **Europe Top 10 - Bucareste, Roménia**

Jogadores: Tiago Abiodun | Inês Matos, Júlia Leal.

Treinador: Sérgio Vieira

- **WTT Youth Star Contender Vila Nova de Gaia - Portugal**

Jogadores: Rafael Kong | Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto | Joana Pinto.

Treinadores: Diogo Silva | João Neves | Pedro Rodrigues | Marco Rodrigues.

- **ITTF World Youth Championships - Nova Gorica, Eslovénia**

Jogadores: Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Júlia Leal

Treinador: Diogo Silva | Luís Sousa



São ainda de mencionar as seguintes competições internacionais, em que atletas portuguesas participaram a custos próprias, isto é, assumindo todos os encargos inerentes à sua participação:

- **WTT Youth Star Contender Lima - Peru**

Jogador: Júlia Leal

Treinador: Sérgio Vieira

- **WTT Youth Star Contender Rio de Janeiro - Brasil**

Jogador: Júlia Leal

Treinador: Sérgio Vieira

- **17th EuroMiniChamps 2023 - Schiltigheim, França**

Jogadores: Bernardo Antunes | André Silva | Irina Silva | Rodrigo Andrade | Tiago Morais | Tiago Almeida

Treinadores: Ricardo Faria | Olga Chramko | Vitor Morais | Francisco Silva

Estágios:

3 Estágios “Seleções do Futuro”

- **Estágio “Seleções do Futuro” - janeiro**

Jogadores: Bernardo Antunes | Lucas Adão | Rodrigo Nunes | José Ruivo | Rodrigo Andrade | João Costa | Carolina Pereira | Irina Silva | Maria Joana Ruivo | Núria Madeira | Matilde Sousa | Bianca Borges

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **Estágio “Seleções do Futuro” - abril**

Jogadores: Bernardo Antunes | Bruno Barros | Lucas Adão | Tiago Morais | Duarte Silva | José Ruivo | Leonor Gomes | Constança Pinto | Irina Silva | Núria Madeira | Gabriela Pina | Laura Fernandes

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **Estágio “Seleções do Futuro” - maio**

Jogadores: Lucas Adão | Rodrigo Vilhena | José Ruivo | Leonor Gomes | Constança Pinto | Maria Ruivo

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **Estágio de Preparação Campeonato do Mundo Individual e Pares de Seniores - maio**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro | Fu Yu | Shao Jieni

Treinadores: Ricardo Oliveira, Francisco Santos e Xie Juan

- **Estágio Nacional U15 Feminino - maio**

Jogadores: Júlia Leal | Beatriz Pinto | Susana Costa | Joana Pinto

Treinadores: Sérgio Vieira

- **Estágio de Preparação para os Jogos da Europa - junho**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro | Fu Yu | Shao Jieni | Inês Matos | Matilde Pinto

Treinadores: Ricardo Oliveira, Francisco Santos e Xie Juan

- **Estágio de Preparação para o Campeonato da Europa de Jovens - julho**

Jogadores: Bernardo Pinto | Rafael Kong | Rafael Silva | Tiago Abiodun | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Inês Matos | Patrícia Santos | Matilde Pinto | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto | Susana Costa

- **Estágio de Preparação para Campeonato da Europa de Equipas Seniores - setembro**

Jogadores: Marcos Freitas | João Geraldo | Tiago Apolónia | João Monteiro | Fu Yu | Shao Jieni | Inês Matos | Matilde Pinto

Treinadores: Ricardo Oliveira | Francisco Santos e Xie Juan

- **Convocatória Estágio de Natal – Seleções Jovens - dezembro**

Jogadores: André Cruz | Bernardo Pinto | Pedro Brandão | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Lucas Adão | José Ruivo | Rodrigo Vilhena | Tiago Morais | Mariana Costa | Mariana Santa Comba | Matilde Pinto | Beatriz Pinto | Joana Pinto | Leonor Gomes | Irina Silva | Maria Ruivo | Matilde Sousa

Treinadores: Pedro Oliveira | João Neves | Duarte Mendonça | Olga Chramko

- **Estágio Nacional U15 Feminino - maio**

Jogadores: Júlia Leal | Beatriz Pinto | Susana Costa | Joana Pinto

Treinadores: Sérgio Vieira

2.3 Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia

O Centro de Alto Rendimento da FPTM iniciou a sua atividade em 2014. Em setembro de 2016, com uma equipa de treinadores altamente qualificados e um grupo de atletas de elite, dos quais se destacam os atletas olímpicos, bem como outros atletas da Seleção Nacional sénior e alguns das seleções jovens, foi dado o pontapé de saída para um trabalho que se perspetivava orientado para os mais altos padrões do alto rendimento internacional.



Ainda neste âmbito, foi reforçado o apoio clínico aos atletas do Projeto Olímpico, através da parceria com a equipa médica do Hospital Escola Fernando Pessoa, dando apoio constante e aumentado anualmente a sua colaboração com profissionais de várias áreas, e foram proporcionadas condições para os atletas jovens poderem aumentar a carga horária de treino. Após conversações com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, foi possível que a Escola Secundária Gaia Nascente fosse inserida no programa de apoio ao alto rendimento, sendo assim considerada uma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, permitindo que os jovens talentos nacionais de ténis de mesa coordenem o aumento de carga diária de treino com o aproveitamento escolar.

Durante o ano de 2023, a FPTM acentuou a crescente e contínua aposta na Bolsa CAR 360. Num percurso natural de renovação de gerações, os jovens atletas que passam a integrar o escalão sénior deixam de ter acesso à Bolsa CAR 360, sendo que o investimento é preservado, apostando em novas gerações. Na totalidade do ano de 2023, a Bolsa CAR 360 apoiou 10 atletas, que desfrutaram das melhores condições para um aumento da qualidade e da quantidade do seu treino, continuando os estudos através da UAARE de Gaia.

- **Bolsa CAR 360**

Jogadores: Inês Matos (até agosto); Patricia Santos (até agosto); Matilde Pinto; Júlia Leal; Susana Costa; Tiago Abiodun; Carlos Gonçalves; Dinis Ye; Silas Monteiro (até maio); Lucas Adão (a partir de setembro).



Foi também dada continuidade à parceria estratégica com a Associação de Ténis de Mesa de Vila Real, que em 2022 iniciou o projeto pré-CAR no seu Centro de Treinos, através da qual a FPTM contribui com a cedência em part-time de um técnico da FPTM para trabalho com os atletas da Associação, em estreita coordenação com o modelo de trabalho no CAR. Este regime foi mantido até ao final da época desportiva 2022/23, sendo que depois a Associação de Ténis de Mesa de Vila Real integrou o treinador nos seus quadros profissionais e assumiu a totalidade dos encargos referentes à sua atividade.

Foi também durante o ano de 2023 que se deu uma mudança estrutural no cargo de chefia das seleções nacionais e do Centro de Alto Rendimento, no seguimento da saída do Coordenador das Seleções Nacionais e do Centro de Alto Rendimento, Ricardo Oliveira. Para dar

continuidade ao trabalho realizado no Centro de Alto Rendimento até agora, Francisco Santos foi escolhido para assumir as funções de Coordenador das Seleções Nacionais e do Centro de Alto Rendimento. Atualmente, a equipa técnica do “CAR”, é composta por três treinadores, um preparador físico e um secretário técnico.

Assim, acreditamos que este é um projeto consolidado, de alta importância para o desenvolvimento da FPTM, das suas relações internacionais e do apoio dado ao desenvolvimento técnico dos atletas, treinadores e comunidade. Tendo-se tornado um centro de referência a nível europeu, a FPTM reforça a importância de o investimento ser mantido e de se recorrer futuramente a diferentes fontes de financiamento externo (governamental ou privado) para o desenvolvimento e crescimento do mesmo em diferentes áreas.

Para além dos estágios efetuados pelas seleções nacionais, o CAR recebeu ainda os seguintes estágios de seleções internacionais:

- Estágio Seleção Inglaterra;
- Estágio Seleção Austrália;
- Estágio Seleção Israel;
- Estágio Seleção Argentina;
- Estágio Seleção Chile;
- Estágio Seleções Jovens Brasil;

Ocorreram ainda os seguintes estágios de clubes/equipas de países como:

- Estágio Equipa Alemanha;
- Estágio Equipa França;
- Estágio Equipa Brasil;
- Estágio Equipa Espanha;
- Estágio Equipa Bahrain;
- Estágio Equipa Eslováquia;
- Estágio Equipa Estados Unidos da América;
- Estágio Equipa Porto Rico;

Os seguintes atletas também procuraram o CAR para a realização de estágios individuais:

- Liam Pitchford; Jonathan Groth; Kao Cheng-Jui; Quek Izaac.

O CAR deu continuidade aos seus horários de treino, de forma a ser possível conciliar os diferentes grupos e horários letivos, sendo os horários dos treinos:

3 Sessões de treino diário

08:30 - 12:30

15:00 - 18:00

18:30 - 20:30

Os atletas que treinam diariamente no Centro de Treino estão divididos em dois grupos:

Grupo 1 é constituído por atletas profissionais, no qual estão incluídos atletas da Seleção Nacional de seniores, atletas estrangeiros e atletas seniores que colaboram com o CAR, que são os seguintes:

Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, João Geraldo, Diogo Carvalho, Diogo Chen, André Silva, Diogo Silva, Gonçalo Gomes, José Magalhães, Enzo Angles, Daniela Dodean, Horácio Cifuentes, Santiago Lorenzo, João Seduven, Ivo Silva, João Neves, Tama Lakatos, Shao Jieni, Jann Nayre, Mati Taiwo, Elinor Davidov, Michael Tauber, Enrique Rios, Nicholas Lum, Nicolas Burgos e Gustavo Gomez.

No grupo 2 incluem-se os atletas das seleções jovens que residem e/ou treinam no CAR:

Tiago Abiodun, Pedro Brandão, Carlos Gonçalves, Dinis Ye, Lucas Adão, André Cruz, Inês Matos, Patrícia Santos, Matilde Pinto, Susana Costa, Júlia Leal, Núria Madeira, Matilde Sousa e Bianca Borges.

O Centro de Alto de Rendimento recebeu ainda as seguintes competições, durante o ano de 2023:

- Três competições de Para Ténis de Mesa;
- Duas competições do Circuito Challenge;
- Taça de Portugal Masculina;
- Jogos Juvenis de Gaia;
- Campeonato Regional do Porto;
- Jogo de Qualificação para o Campeonato da Europa;
- Top12 de Jovens;

2.4 Provas internacionais organizadas em Portugal

No seguimento do trabalho desenvolvido desde 2013, o ano de 2023 voltou a ser um ano



em que a FPTM organizou vários eventos internacionais do circuito mundial WTT, cimentando cada vez mais Portugal como uma das melhores e mais presentes entidades organizadoras de eventos internacionais no território europeu. Entre os meses de fevereiro e março iniciou-se o ano em Vila Real, com a organização do WTT

Youth Contender Vila Real 2023, prova importante no circuito mundial de jovens e que de ano para ano se assume um sucesso pelo constante crescimento de participações. Esta organização foi apenas possível, mais uma vez, com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Real e respetiva Associação. Esta prova voltou a criar a oportunidade aos atletas portugueses de jogarem uma competição de nível internacional, trazendo novamente a Portugal das melhores seleções europeias.

Em novembro, realizou-se também o WTT Youth Star Contender Vila Nova de Gaia 2023, terceira edição da competição em Portugal, com colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, num evento que reuniu os melhores atletas do circuito do WTT Youth e que proporcionou, mais uma vez, um grande desafio competitivo aos atletas portugueses presentes no evento.

Pela 1ª vez desde 2019, Portugal voltou a receber um evento internacional ITTF/WTT do escalão sénior, o WTT Feeder Vila Nova de Gaia 2023, acontecimento este que se realizou na semana seguinte ao WTT Youth Star Contender Vila Nova de Gaia 2023. Este enquadramento temporal, que permitiu à FPTM realizar duas competições WTT em duas semanas consecutivas, foi fundamental para a viabilização financeira dos eventos, através da redução dos custos relacionados com todas as operações inerentes às provas. Em termos desportivos, o WTT Feeder Vila Nova de Gaia 2023 foi um evento de grande sucesso, no qual participaram um total de 17 atletas portugueses, entre eles os melhores atletas portugueses da atualidade.

2.5 Competições Nacionais

Em 2023, a FPTM continuou empenhada em aplicar uma política de descentralização no que diz respeito a competições e à sua dispersão ao longo do território nacional.

Assim, o Campeonato Nacional Individual de Seniores ocorreu mais uma vez em Vila Nova de Gaia, num formato reduzido, à imagem do que aconteceu em edições anteriores, permitindo uma maior qualidade na sua organização.

Os Campeonatos Nacionais Individuais e de pares das várias categorias de jovens foram realizados pela FPTM em modelo concentrado, em Vila Real, Seixal, Viana do Castelo, Leiria e Gondomar.

Foi implementado o modelo já anteriormente realizado para os Campeonatos Nacionais de Equipas Jovens, com uma Fase de Qualificação e uma Fase Final a 8. A competição realizou-se em Fátima, no Pavilhão do Centro de Estudos de Fátima.

Os Campeonatos Nacionais de Veteranos realizaram-se, novamente, na Figueira da Foz.

Consagraram-se os vencedores dos Campeonatos Nacionais da 1.ª divisão (masculina e feminina), tendo sido o título atribuído ao Sporting Clube de Portugal em ambas as competições. Adicionalmente, o SL Benfica sagrou-se Campeão Nacional da Divisão de Honra, o GD Pirescôxe é Campeão Nacional da 2ª Divisão masculina e o Boa-Hora FC sagrou-se Campeão Nacional da 2ª Divisão feminina.



A Fase Final da Taça de Portugal foi realizada em dois momentos diferentes. A Fase Final da Taça de Portugal masculina decorreu no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia e foi vencida pelo Sporting Clube de Portugal. A Fase Final da Taça de Portugal feminina decorreu no Centro de Alto Rendimento de Badminton, nas Caldas da Rainha, e teve como vencedor o CTM Mirandela.

Foram ainda consagrados, no Centro de Alto Rendimento em Vila Nova de Gaia, os vencedores da Supertaça José Manuel Amaro edição 2022/23, tendo o Sporting CP vencido a competição masculina e o CTM Mirandela vencido a competição feminina.

2.6 Circuito Nacional de Torneios Abertos FPTM

Realizaram-se ainda as seguintes competições, que se encontram englobadas no Circuito Nacional de Torneio Abertos FPTM:

31º Torneio Aberto “Município de Câmara de Lobos” | 7.01.2023

XII Torneio Nacional João Monteiro | 14.01.2023

Torneio Nacional PPFest’2023 | 21.01.2023

Torneio Cidade de Lagos | 28.01.2023

VIII Torneio Cidade de Viseu | 28.01.2023

L Torneio Nacional Cidade de Lisboa | 04.02.2023

XVIII Torneio IFC Torrense / Cidade do Seixal | 11.02.2023

XXII Torneio Cidade de Gaia | 25.02.2023

VII Torneio Transmontano | 04.03.2023

7º Torneio da Marinha Grande | 11.03.2023

Torneio Cidade Póvoa de Varzim | 18.03.2023

21º Torneio Aberto “Município da Ponta do Sol” | 25.03.2023

XXVI Torneio Cidade de Vila do Conde | 01.04.2023

Torneio Cidade de Lourosa | 08.04.2023

VI Torneio Nacional Friendship Trophy | 22.04.2023

X Torneio Internacional de Condeixa-a-Nova | 29.04.2023

46º Torneio Aberto ATM Porto / Cidade do Porto | 27.05.2023

II Torneio PP Fest | 14.10.2023

II Torneio Cidade da Ribeira Grande | 21.10.2023

Torneio do Centenário - Open D’ouro - Gondomar | 28.10.2023

8º Torneio Lamego | 11.11.2023

XIII Torneio Nacional Tiago Apolónia | 25.11.2023

18º Torneio Concelho de Vagos | 02.12.2023

III Torneio “Fátima Cidade da Paz” | 08.12.2023

1º Torneio AR Canidense | 09.12.2023

VII Torneio Memorial Humberto Gaspar | 09.12.2023

2.7 Circuito Challenge FPTM

No decorrer do ano de 2023, foram realizadas diversas competições englobadas no Circuito Challenge FPTM:

XIII Torneio Challenge Clube EDP Lisboa | 21.01.2023

III Torneio Challenge Cidade de Leiria | 2.03.2023

IV Torneio Challenge Câmara Lisboa Clube | 4.03.2023

I Torneio Challenge CRD Arrudense | 25.03.2023

VII Torneio Challenge IFC Torrense | 8.04.2023

II Torneio Challenge da Vila Louriçal | 15.04.2023

VII Torneio Challenge GD Pirescoxe | 20.05.2023

VII Torneio Challenge "Cidade de Valongo" | 7.10.2023

X Torneio Challenge BPI | 2.12.2023

I Torneio Challenge Fátima "Cidade da Paz" | 10.12.2023

VIII Torneio Challenge IFC Torrense | 16.12.2023

Torneio Challenge Nacional de Equipas – Apuramento | 22.04.2023

Torneio Challenge Nacional Individual | 3.06.2023

Final Four Torneio Nacional de Equipas | 4.06.2023

2.6 Circuito Nacional de Veteranos

Realizaram-se ainda as seguintes competições inseridas no Circuito Nacional de Veteranos

I Torneio João Monteiro - Lisboa | 1.12.2023

I Torneio Nacional PPFest'2023 | 23.04.2023

I Torneio de Veteranos Mário Lopes | 05.02.2023

I Torneio Nacional de Veteranos Mozelos | 19.02.2023

VI Torneio Nacional "Friendship Trophy" | 23.04.2023

I Torneio Nacional PPFest'2023 | 23.04.2023

X Torneio Internacional de Condeixa-a-Nova | 29.04.2023

Campeonato Nacional Individual | 17.06.2023

Campeonato Nacional de Equipas | 15.07.2023

Torneio Nacional de Veteranos - Funchal | 1.12.2023

Torneio Internacional Cidade de Lagos - Lagos | 17.12.2023

2.8 Ténis de Mesa Adaptado / Para-Ténis de Mesa

O Departamento de Para Ténis de Mesa da FPTM continua a trabalhar no sentido de dar visibilidade ao desporto adaptado, particularmente ao Ténis de Mesa, tentando assim valorizar esta vertente do desporto.

Com o apoio dos Clubes, das Associações Regionais e de outras Instituições, foram desenvolvidos planos e ações de integração social, através da formação, divulgação, demonstração, captação e prática desportiva.

Eventos desenvolvidos no ano de 2023:

- 1 – Circuito Nacional de Classificação de Atletas composto por 10 provas realizadas na Zona Norte e Zona Centro Sul;
- 2 – Campeonato Nacional Individual realizado no dia 27 maio em Leiria (Pavilhão dos Pousos), para jovens e adultos masculino e feminino nas classes de cadeira de rodas, (1 a 5), de Pé (motores e amputados de 6 a 10), deficiência intelectual, (classe 11) e síndrome de Down;
- 3 – Classificação Desportiva e Funcional de atletas que se inscreveram nas atividades;
- 4 – Evento no Centro de Reabilitação de Alcoitão;
- 5- Torneio das Seixaliadas;
- 5 – Dia Internacional da deficiência;

QUADRO SÍNTESE DA PRÁTICA DESPORTIVA REGULAR, CAMPEONATO NACIONAL, SEIXALIADAS E ALCOITÃO

Atividades	Data	Local	Classes	Pavilhão	Responsabilidade
Campeonato Nacional	27/05	Pousos/ Leiria	TODAS	Pavilhão Municipal	FPTM

Torneio Seixalíadas	24/09	Seixal	TODAS	Pavilhão Municipal Torre da Marinha	FPTM/TORRENSE
Torneio abertura do Circuito Nacional	14/10	Pousos/Leiria	TODAS	Pavilhão Municipal dos Pousos	FPTM
Dia Paralímpico Jovem Alcoitão	7/10 a 18/10	Jamor Centro Alcoitão	TODAS	Exterior Anfiteatro	FPTM/ALCOITÃO/COMITÉ PARALÍMPICO
Zona Norte	22/10/2023	Mozelos Feira -	TODAS	Pavilhão Municipal de Mozelos	FPTM/Clube-Lourosa
Zona Centro Sul	03/12/2023	Setúbal	TODAS	Pavilhão Municipal Manteigadas	FPTM/CTM SETÚBAL
Dia Internacional da Deficiência	07/12/2023	Seixal	TODAS	Pavilhão Alto do Moinho	FPTM/ Câmara Municipal Seixal
Zona Norte	29/01/2023	GAIA	TODAS	Pavilhão CAR	FPTM
Zona Centro Sul	05/03/2023	Seixal	TODAS	Pavilhão Municipal Torrense	FPTM/TORRENSE
Zona Norte	12/03/2023	Mozelos Feira -	TODAS	Pavilhão Municipal de Mozelos	FPTM/LUSITÂNIA DE LOUROSA
Zona Centro Sul	26/03/2023	Setúbal	TODAS	Pavilhão da E.B. 2,3 Bº Bela Vista - Setúbal	FPTM/CTM SETÚBAL
Zona Norte	16/04/2023	Penafiel	TODAS	Pavilhão Municipal - Novelas	FPTM/ NOVELENSE
Zona Centro Sul	18/06/2023	Setúbal	TODAS	Pavilhão Academia VFC	FPTM/VFC
Zona Norte	07/05/2023	S. Tirso	TODAS	Pavilhão Escola Sec. D. Dinis	FPTM/CAID
Zona Centro Sul	25/06/2023	Setúbal	TODAS	Pavilhão da E.B. 2,3 Bº Bela Vista - Setúbal	FPTM/CTM SETÚBAL

<u>Fase final entre as zonas – Norte e Centro -Sul</u>	08/07/2023	POUSOS /LEIRIA	TODAS	Pavilhão Municipal dos Pousos	FPTM (Não realizado devido a incêndios)
--	------------	----------------	-------	-------------------------------	--

Participação em competições internacionais e número de participantes por prova:

- ITTF Fa20 Costa Brava Spanish Para Open – Platja d'Aro, Espanha:

4 atletas e 2 treinadores – 8 a 11 março;

- ITTF Lignano Masters Para Open 2023 – Lignano, Itália:

2 atletas, 1 treinador, 1 staff – 14 a 18 março;

- ITTF Fa20 Greek Para Open 2023 – Argostoli, Grécia:

2 atletas, 1 treinador, 1 staff – 28 a 30 abril;

- 2023 European Para Championships – Sheffield, Inglaterra:

2 atletas, 2 treinadores – 4 a 9 setembro;

- ITTF Fa20 Finland Para Open 2023 – Pajulahti, Finlândia:

2 atletas, 1 treinador – 29 setembro a 1 outubro;

- ITTF Fa40 SQY French Para Open 2023 – Yvelines, França:

2 atleta, 2 treinadores – 9 a 12 novembro;

A presença de atletas portugueses com deficiência em grandes eventos internacionais proporciona inigualáveis momentos de competição, de troca de valores e de ensinamentos. O objetivo é que estes momentos, por sua vez, sirvam para potenciar o atleta e o seu desenvolvimento, tanto na vertente desportiva como na vertente humana/social, tentando transmitir uma cultura de autossuperação e excelência, para que no futuro possam melhorar o seu ranking internacional nas respetivas classes.



A perspetiva passa também pela participação em Campeonatos da Europa e do Mundo, de forma a ter uma representação de atletas no projeto esperanças e talentos paralímpicos – sub-23.

A FPTM tem o desígnio de apoiar os jovens atletas com especial talento desportivo, como formar e incrementar a sua preparação desportiva numa lógica multidimensional, não descurando o seu percurso educativo, académico e socioprofissional.

2.8. Iniciação, Formação e Desenvolvimento

No seguimento do plano traçado em anos anteriores, a FPTM continua a trabalhar no concebimento de uma nova linha estratégica para o desenvolvimento do ténis de mesa em Portugal. Esta nova linha pressupõe a alteração de certos pressupostos e objetivos nas diferentes áreas de intervenção, tentando sempre aproveitar e inspirar-se nas melhores práticas que decorrem atualmente.

Objetivos:

- Aumento do número de praticantes
- Diminuição do número de desistências
- Adaptação do panorama nacional às melhores práticas e alinhamento com a ITTF
- Melhoria contínua da formação de treinadores

Assim, com a missão de cumprir os objetivos propostos, a FPTM continua o seu trajeto de remodelação do modelo competitivo de sub-10, da operacionalização de projetos de *awareness* da modalidade, da criação de incentivos à prática através da digitalização e modernização da sua presença junto da comunidade e a planear diferentes modelos de crescimento da mesma.

2.8.1 O Ténis de Mesa Vai à Escola

“O Ténis de Mesa vai à Escola” é um projeto desenvolvido pela FPTM com o apoio da Divisão do Desporto Escolar da Direção Geral de Educação, e pretende ser um guia de trabalho para o docente, cuja utilidade se revelará na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da escola.

No decorrer de 2023, o programa foi ajustado por forma a incentivar a interação com a comunidade escolar como um todo, numa perspetiva mais abrangente que não se centra exclusivamente no 1º ciclo.

Paralelamente, os clubes participantes no projeto “O Ténis de Mesa Vai à Escola” foram envolvidos na planificação e execução do Encontro Nacional de Sub-11, tendo sido possível operacionalizar um evento ajustado ao nível desportivo das crianças envolvidas no projeto “O Ténis de Mesa Vai à Escola”.

Durante o Encontro Nacional de Sub-11 foi realizada uma Ação de Formação para dirigentes, durante a qual foram apresentadas as melhores práticas relativas ao projeto “O Ténis de Mesa Vai à Escola”.

Em 2023, os clubes que manifestaram interesse na participação no projeto foram:

1. Ginásio Clube Figueirense
2. Clube de Ténis de Mesa de Mirandela
3. Clube de Ténis de Mesa de Vila Real
4. Clube de Ténis de Mesa de Setúbal
5. Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol
6. Clube Top Spin
7. Associação Voluntária de Lamego
8. Associação Pais e Enc. Educ. do Mundão
9. Vitória Futebol Clube
10. Ala de Nun’Álvares de Gondomar
11. Boa Hora Futebol Clube
12. Clube de Vila Real
13. C. C. R. de Arrabães
14. Núcleo Leões da Lapa
15. Lusitânia Futebol Clube
16. Os Ugas – ADC Ega

2.8.2 Formação

No âmbito da Formação de Agentes Desportivos, decorreram no ano de 2023 Ações destinadas a Treinadores, Dirigentes, Árbitros e Professores. De seguida são elencadas as diferentes Ações levadas a cabo.

Formação Inicial de Treinadores de Grau I – 4 Cursos

Durante o ano de 2023 foram realizados 4 Cursos de Treinadores de Grau I que tiveram lugar na Madeira, Gondomar, Terceira e Fátima, levados a efeito em cooperação com as Associações da Madeira, Terceira e Leiria.

Com início em 2023, dos Estágios curriculares dos Cursos de Grau I faz parte a integração em pelo menos quatro sessões de treinos das concentrações das “Seleções Nacionais Jovens” ou das “Seleções Nacionais do Futuro” proporcionando assim aos formandos destes novos Cursos a partilha de conhecimentos das equipas técnicas que acompanham estas Concentrações.

Formação Inicial de Treinadores de Grau II – 1 Curso

Teve início um novo Curso de Treinadores de Grau II que terá a conclusão das componentes Geral e Específica durante o ano de 2024 e que decorreu em Gondomar e Vila Nova de Gaia.

Formação Contínua de Treinadores – 15 Ações de Formação

Lista das Ações de Formação levadas a efeito, sendo também de realçar a cooperação das Associações de Vila Real, Coimbra, Algarve, Ilha Terceira, Ilha de São Miguel e Leiria.

FCT 1 – “Percurso para o Alto Nível de Jovens Talentos” – Vila Real

FCT 2 - “Relação do jovem atleta com os árbitros e treinadores... área de conflito?” – Ega

FCT 3 - “A tecnologia ao serviço do treinador no trabalho com jovens” – Ega

FCT 4 - “Da Iniciação à Competição” – Paderne



FCT 5 - “Liderança no Ténis de Mesa” – Terceira

FCT 6 - “Da Iniciação à Competição” – Ponta Delgada

FCT 7 - “Da Iniciação à Competição” – Terceira

FCT 8 - “O Contributo dos Regulamentos para o Desenvolvimento do Ténis de Mesa” – Online

FCT 9 - “O treino dos Serviços / receção, nas classes de iniciação / formação” – Figueira da Foz

FCT 10 - “A importância do material para a formação no Ténis de Mesa” – Figueira da Foz

FCT 11 - “Gestão do Risco de Lesão no Ténis de Mesa: o papel do Treinador” – Terceira

FCT 12 - “O Ténis de Mesa para Atletas com necessidades Especiais” – Fátima

FCT 13 - “Inclusão dos Alongamentos no treino desportivo: reflexão crítica” – Gondomar

FCT 14 - “O Aquecimento Significativo e influência das Assimetrias no Rendimento Desportivo” – Gondomar

FCT 15 - “Uma Visão Global do Atleta Jovem de Ténis de Mesa” – Vila Real

Formação de Dirigentes – 4 Ações de Formação

Em parceria com o projeto do IPDJ “Club Top” e com as Associações do Algarve, Ilha de São Miguel e Vila Real foram realizadas as seguintes Ações de Formação:

FD 1 – “Diretor Top Set Up” – Paderne

FD 2 – “Diretor Top Set Up” – Ponta Delgada

FD 3 – “Diretor Top e a Escola” – Mirandela

FD 4 – “Diretor Top Prime” – Gondomar

Formação de Professores – 2 Ações de Formação

Durante a Semana Nacional da Formação que decorreu em Viana do Castelo, foi realizado em parceria com a Divisão do Desporto Escolar, um Workshop dedicado à operacionalização de uma Aula de Educação Física. Em parceria com Centro de Formação de Associação de Escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis foi organizada uma Ação de Formação de Longa Duração de Nível 1 (25 horas).

Formação Inicial de Árbitros

No ano de 2023 foi realizado em parceria com a Associação de Aveiro um Curso de Árbitros.

Formação Contínua de Árbitros

No ano de 2023 foi realizada uma Ação de Reciclagem para Árbitros.

Também no que se refere aos Cursos de Treinadores, para além dos que tiveram início no ano de 2023 e que foram mencionados anteriormente, prosseguiram os Estágios Curriculares de Cursos de Grau I e Grau II iniciados nos anos anteriores.

Em colaboração com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e com o Instituto Politécnico da Maia, foram operacionalizadas todas as medidas necessárias para que os alunos formados nessas Instituições possam ter equivalência ao Curso de Treinadores de Grau I.

2.8.3 Associações Regionais

Durante o ano de 2023 manteve-se a dotação às Associações no valor de € 115,000, tal como apresentado no Plano de Atividades e Orçamento para 2003 aprovado em Assembleia Geral realizada a 19 de dezembro de 2022. A verba adjudicada foi distribuída pelas Associações Regionais, após assinatura dos respetivos Contrato Programa, segundo critérios qualitativos e quantitativos que na altura se explicaram e que a seguir replicamos:

“Neste momento são 16 as Associações regionais, distritais ou das Ilhas em atividade e que, sendo sócias ordinárias da FPTM, devem atuar em parceria com os projetos de desenvolvimento delineados pelos órgãos competentes da Federação, sempre em representação dos seus clubes e atletas, e comprovar o correto uso dos subsídios atribuídos pela FPTM em sede de Contrato Programa para o desenvolvimento regional, pelo que:

A) as associações terão de ter um mínimo de (4) quatro clubes filiados a 31 de julho de 2023 para poderem ter acesso ao subsídio anual, no seguimento do Artigo 43.º dos Estatutos, que também impede a designação de delegados à Assembleia Geral Eleitoral às Associações que não tenham 4 clubes ativos.

B) tal como em 2022 será valorizado o número de árbitros regionais por associação, em substituição dos árbitros nacionais, valorizando assim o trabalho realizado pelas Associações Regionais na angariação de novos agentes de arbitragem.”

Para a persecução dos Contratos Programa as Associações tiveram de apresentar:

- 1) Estatutos em vigor.
- 2) Relatório & Contas anuais até 31 de março de cada ano.
- 3) Plano de Atividade e Orçamento do ano seguinte até 31 de dezembro de cada ano.
- 4) Cópias das Atas da Assembleias Gerais
- 5) Resultados dos Campeonatos Distritais, Individuais e de Equipas, até 1 mês após o seu término.

Os apoios em 2023 foram distribuídos equitativamente, 50% do total das verbas destinadas ao apoio às Associações, sendo os restantes 50% repartidos em função dos critérios de valorização predefinidos e que a seguir informamos:

- Nº de Clubes = 15 %
- Nº atletas filiados = 30 %
- Nº de atletas Sub-15 filiados = 17,5%
- Nº de atletas femininos = 15 %
- Nº treinadores = 7,5 %
- Árbitros Regionais e Estagiários = 5 %
- Treinadores de Nível 3 = 5 %
- Treinadores de Nível 2 = 5 %

Para cada fator acima descrito foram indicados o quantitativo e a correspondente percentagem que representa no universo da modalidade no nosso país, resultando numa percentagem total por Associação.

Estes valores foram creditados em conta corrente, após a assinatura dos Contrato Programa com as Associações e envio do respetivo recibo.

Como resultado do acima descrito as verbas foram distribuídas do seguinte modo:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TENIS DE MESA
CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DISTRICTAIS, REGIONAIS OU DE LIGA - ANO 2022

Dados referentes a 31 Junho 2022

ASSOCIAÇÕES DISTRICTAIS, REGIONAIS OU DE LIGA	CRITÉRIOS												ponderação TOTAL	VALOR VARIAVEL ASSOCIAÇÕES DISTRICTAIS, REGIONAIS OU DE LIGA				
	N.º de Clubes	N.º de Atletas Total	N.º de Atletas Femininos	N.º de Atletas Sub 15	Treinadores	Atletas Juvenis e Regionais	Treinadores de Nível 3	Treinadores de Nível 2										
1 Amora	5	3.183%	69	2.23%	6	1.03%	4	0,60%	7	2,58%	0	0,00%	1	4,35%	2	3,23%	2.382,65€	Amora
2 Andor	10	6,369%	163	6,04%	34	5,82%	37	9,41%	21	8,94%	0	0,00%	0	0,00%	8	9,69%	3.667,60€	Andor
3 Beja	8	5,096%	116	4,30%	12	2,02%	12	2,86%	9	3,83%	0	0,00%	0	0,00%	5	5,68%	2.001,71€	Beja
4 Coimbra	14	8,617%	199	7,38%	21	3,66%	24	5,9%	24	10,21%	1	2,66%	2	9,52%	2	2,27%	3.771,19€	Coimbra
5 Évora	7	4,659%	76	2,82%	2	0,34%	6	1,48%	8	3,60%	0	0,00%	0	0,00%	3	3,41%	2.926,29€	Évora
6 Ilha S. Miguel	4	2,480%	101	3,74%	24	4,11%	24	5,9%	8	3,40%	5	12,24%	0	0,00%	2	2,27%	2.382,65€	Ilha S. Miguel
7 Ilha Terceira	3	1,911%	255	9,45%	118	20,21%	64	15,00%	8	3,40%	2	5,13%	0	0,00%	6	6,82%	5.437,55€	Ilha Terceira
8 Leiria	6	3,823%	73	2,71%	5	0,86%	11	2,72%	41	17,45%	0	0,00%	0	0,00%	3	3,41%	1.327,29€	Leiria
9 Lisboa	35	22,293%	445	16,69%	62	11,07%	39	9,3%	41	17,45%	6	15,38%	5	23,81%	16	18,18%	9.227,45€	Lisboa
10 Lousã	12	7,728%	288	10,67%	54	9,25%	34	8,40%	25	10,64%	1	2,66%	6	28,57%	13	14,72%	6.346,93€	Lousã
11 Porto	19	12,102%	147	5,45%	32	4,11%	32	7,80%	13	5,53%	0	0,00%	1	4,76%	5	5,68%	2.881,36€	Porto
12 Santarém	5	3,183%	36	1,3%	1	0,17%	9	2,22%	5	2,13%	1	2,66%	0	0,00%	1	1,14%	500,40€	Santarém
13 Vila do Cardeal	4	3,823%	140	5,19%	59	10,0%	26	6,42%	12	5,11%	6	15,38%	3	14,29%	3	3,41%	2.881,36€	Vila do Cardeal
14 Vila Real	11	7,260%	173	6,39%	45	7,71%	24	5,9%	21	8,94%	12	30,72%	0	0,00%	7	7,95%	4.568,69€	Vila Real
15 Viseu	11	7,260%	173	6,39%	45	7,71%	24	5,9%	21	8,94%	12	30,72%	0	0,00%	7	7,95%	4.568,69€	Viseu
TOTALS	157	100,00%	2688	100,00%	584	100,00%	405	100,00%	235	100,00%	39	100,00%	21	100,00%	88	100,00%	57.560,00€	TOTALS

LXZER	435
TM ADAPTADO	54

N.º de Clubes	15,00%
N.º de Atletas Total	30,00%
N.º de Atletas Femininos	15,00%
N.º de Atletas Sub 15	17,50%
Treinadores	5,00%
Atletas Juvenis e Regionais	5,00%
Treinadores de Nível 3	5,00%
Treinadores de Nível 2	5,00%
Total	100,00%

Valor 2023	115.000,00€
Valor 2022	56,25€
Associação por clube	15

Associações	Valor Total
Amora	5.111,99€
Andor	3.833,33€
Beja	3.833,33€
Coimbra	3.833,33€
Évora	7.666,67€
Ilha S. Miguel	5.184,04€
Ilha Terceira	6.351,67€
Leiria	9.252,68€
Lisboa	5.184,04€
Lousã	13.010,12€
Porto	3.833,33€
Santarém	12.379,95€
Vila do Cardeal	10.272,38€
Vila Real	3.833,33€
Viseu	4.766,66€
TOTALS	83.936,09€

Valor Total	115.000,00€
--------------------	--------------------

2.9 Comunicação, Marketing e Imagem

Em 2023, a FPTM continuou a sua aposta em transmitir em canais televisivos, os melhores e mais relevantes encontros de ténis de mesa realizados no território nacional, sejam eles encontros das Seleções Nacionais seniores ou dos Campeonatos Nacionais:

Seleção Nacional Sénior Masculina:

- Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa de Equipas - Portugal vs Dinamarca – Viana do Castelo - Transmitido no canal Eurosport;
- Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa de Equipas - Portugal vs Polónia – Vila Nova de Gaia - Transmitido no canal FPTM TV;
- Seleção Nacional Sénior Feminina:
 - Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa de Equipas - Portugal vs Itália - Funchal, Madeira - Transmitido no canal FPTM TV;
 - Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa de Equipas - Portugal vs Chéquia - Funchal, Madeira - Transmitido no canal FPTM TV;
- Campeonato Nacional da 1ª Divisão Masculina
 - 2ª mão da Final do Play-off - Sporting CP vs CD São Roque, Lisboa - Transmitido no canal “Sporting TV”;

Como já é hábito, foram também transmitidos em formato *live-streaming*, os campeonatos nacionais de todos os escalões etários, de sub-11 a veteranos, assim como as Fases de Qualificação Nacional, de acesso à 2ª Divisão de Honra e à 2ª Divisão masculina.

Estas transmissões têm como principal objetivo a divulgação da espetacularidade da modalidade, tentando-se alcançar novos públicos, angariar-se novos atletas e por sua vez, adquirir mais apoios e patrocínios, aumentando a visibilidade do ténis de mesa em Portugal.

Publicações no site: 319

Publicações no Twitter: 341

Publicações no Facebook: 1590

Publicações no Instagram: 452

Comunicados de Imprensa: 149

2.10 Agradecimentos

A FPTM gostaria de agradecer a todas as entidades que durante o ano 2023 consigo colaboraram, destacando-se a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, a Fundação do Desporto, a Câmara Municipal de Gaia, a Câmara Municipal de Lisboa, a Câmara Municipal de Leiria, a Câmara Municipal de Vila Real, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, todas as associações territoriais e clubes que colaboraram com a FPTM na organização de competições, a Federação Internacional de Ténis de Mesa, a União Europeia de Ténis de Mesa, a empresa de equipamento de ténis de mesa Butterfly, que é o principal patrocinador da FPTM, o Hospital Escola Fernando Pessoa em Gondomar, a empresa de águas Fonte Viva e a empresa Clube Viajar, patrocinadores da FPTM.

Os nossos agradecimentos são extensivos às restantes associações territoriais de ténis de mesa, a todos os agentes da modalidade e seus familiares, aos nossos fornecedores, aos órgãos sociais da FPTM e aos seus colaboradores.

1.1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nos termos da alínea f) do artigo 58º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, a direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa submete à apreciação dos seus associados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas explicativas, reportados ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, o que pode influenciar os vários subtotais dos respetivos quadros.

O exercício de 2023 resulta de mais um ano de gestão rigorosa por parte da FPTM e dos apoios recebidos a serem gastos e investidos na modalidade.

Este ano voltou a ser um ano de grande investimento no Centro de Alto Rendimento, um local considerado fundamental para o desenvolvimento da modalidade, onde para além de termos diversos atletas nacionais a treinar e competir, organizamos ainda estágios internacionais, por forma a conseguir financiar todo o investimento necessário para os nossos atletas terem as melhores condições possíveis para o seu desenvolvimento, o que, neste ano, resultou num investimento superior a 160.000€ no Centro de Alto Rendimento.

Por outro lado, este foi um ano pré-olímpico, o que nos obrigou a esforço extra para dotar os nossos atletas das melhores condições de preparação e classificação para o maior evento desportivo do Mundo, a decorrer em Paris durante o ano de 2024. Este esforço teve, naturalmente, impacto nas nossas contas em função dos elevados custos necessários para a participação dos atletas que muitas vezes estão presentes em provas que envolvem longas deslocações, nomeadamente aquelas efetuadas à Ásia ou América do Sul.

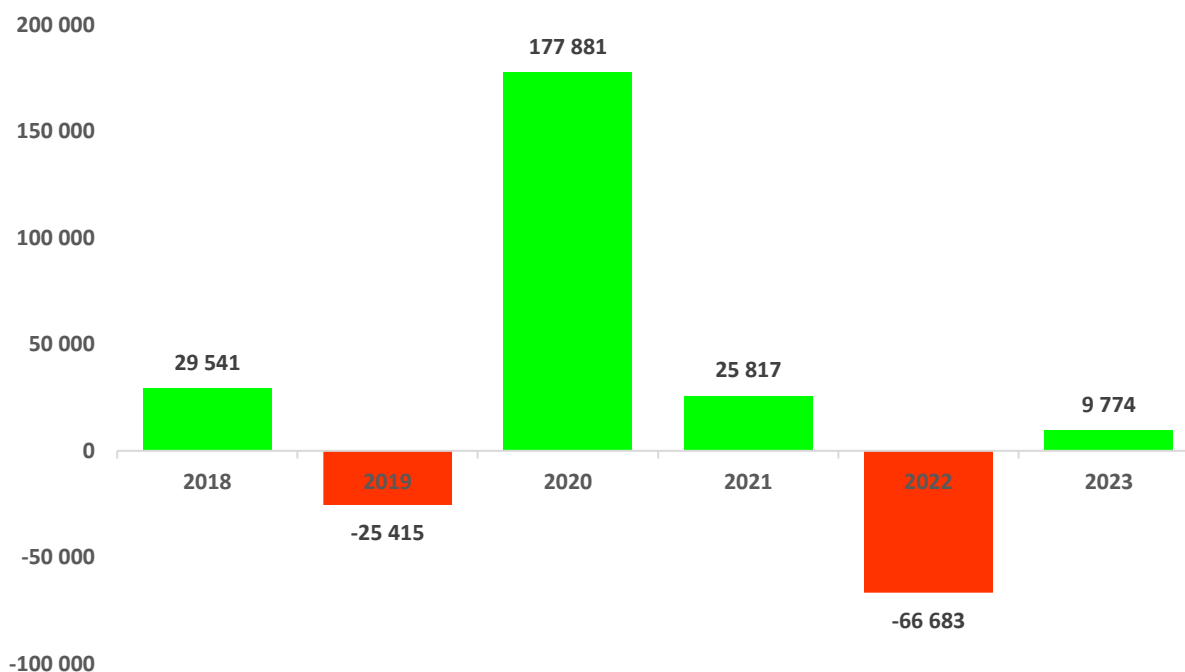
Pese embora todo o investimento efetuado, foi possível voltar aos resultados positivos durante o ano de 2023, finalizando com um valor de 9.774€, o que nos permite melhorar as condições para o ano de 2024.

Por fim, é importante mencionar que, durante o ano de 2023, a FPTM organizou as seguintes provas Internacionais:

- WTT Youth Contender, que ocorreu em Vila Real, entre os dias 25 de fevereiro e 03 de março;
- WTT Youth Star Contender, que ocorreu em Vila Nova de Gaia, entre os dias 15 e 19 de novembro.
- WTT Feeder, que decorreu em Vila Nova de Gaia, entre os dias 22 e 25 de novembro.

Análise aos Resultados

Resultado Líquido



Tal como referido, o ano de 2023 representou uma recuperação em relação ao ano anterior, permitindo voltar aos resultados positivos, no montante de 9.774€, em função de uma gestão cuidada das receitas da FPTM, para posterior investimento na modalidade.

Rendimentos

No ano de 2023, a FPTM teve um total de rendimentos de **1.701.879€**, o que representa um aumento de 6% em relação ao ano de 2022.

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a maior fatia de rendimento da FPTM (cerca de 55%), advém da rubrica de *Subsídios à Exploração*, onde se incluem as verbas atribuídas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico de Portugal (COP), assim como da Fundação do Desporto e do Turismo de Portugal. Estas verbas tiveram uma variação pouco expressiva face a 2022.

Por outro lado, na rubrica de *Outros Rendimentos*, onde estão representados os valores provenientes das organizações de provas internacionais, Publicidade, Patrocínios e rendimentos provenientes dos estágios organizados no CAR, registou um aumento de 16% face aos rendimentos obtidos em 2022, em função da organização de mais uma prova internacional, em relação ao ano transato.

Análise Rendimentos

Rubricas	2023	2022	% Variação
Rendimentos Associativos	100 599	97 207	3%
Subsídios à Exploração	946 359	945 215	0%
Outros Rendimentos	654 921	551 714	16%
TOTAL RENDIMENTOS	1 701 879	1 594 136	6%

A rubrica de *Rendimentos Associativos* registou um ligeiro aumento, face a 2022 (3%).

Em suma, o total de rendimentos obtidos pela FPTM registou um aumento de 6% em relação a 2022, o que nos permite inverter o decréscimo apresentado em 2022 face a 2021, na ordem dos 24%.

Análise aos Subsídios recebidos:

Em 2023, o montante total de subsídios atribuídos à FPTM, totalizaram **946.359€**, sendo que 90% do total dos subsídios recebidos provêm do IPDJ (60%) e COP (30%). Os restantes subsídios foram recebidos pelas seguintes entidades:

- Fundação do Desporto, através do Contrato-Programa em vigor;
- Turismo de Portugal, através das apostas online;
- Instituto Nacional para a Reabilitação, através do Contrato-Programa em vigor.

De seguida procedemos à análise da evolução dos subsídios atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico Português (COP), durante os últimos 10 anos:

ANÁLISE SUBSÍDIOS

Subsídios IPDJ			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2023	562 200	-35 799	-6%
2022	597 999	-62 917	-10%
2021	660 916	-13 084	-2%
2020	674 000	2 356	0%
2019	671 644	40 235	6%
2018	631 409	52 069	9%
2017	579 340	25 504	5%
2016	553 836	61 018	12%
2015	492 818	58 466	13%
2014	434 352	37 052	9%

Em 2023 registou-se uma redução de 6% no apoio atribuído pelo IPDJ, o que tem sido uma tendência registada nos 3 últimos anos, ao contrário do que vinha acontecendo em anos anteriores.

Subsídios COP			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2023	290 387	59 568	26%
2022	230 819	102 494	80%
2021	128 325	-53 502	-29%
2020	181 827	-20 217	-10%
2019	202 044	7 890	4%
2018	194 154	56 247	41%
2017	137 907	-22 194	-14%
2016	160 101	18 928	13%
2015	141 173	-28 718	-17%
2014	169 891	92 975	121%

Por outro lado, no caso do Comité Olímpico Português, registámos um aumento das verbas recebidas, tendo em conta o ano de 2023 ser ano pré-olímpico, o que historicamente, resulta num maior apoio do COP na preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos.

Gastos

A FPTM apresentou um total de gastos no montante de **1.692.105€**, o que representa um ligeiro aumento face ao total gasto em 2022.

No quadro abaixo, indicamos as rubricas mais importantes, assim como a variação ocorrida face ao exercício de 2021:

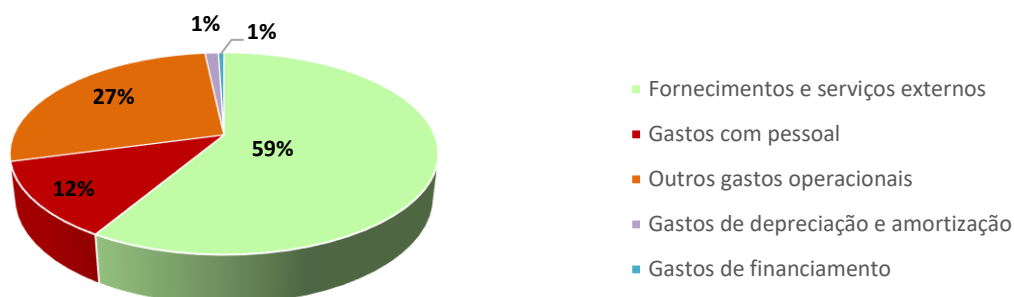
Análise Gastos			
Rubricas	2023	2022	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	991 066	982 506	1%
Gastos com pessoal	207 188	226 454	-9%
Outros gastos operacionais	464 915	427 478	9%
Gastos de depreciação e amortização	20 401	21 250	-4%
Gastos de financiamento	8 535	3 130	173%
TOTAL GASTOS	1 692 105	1 660 818	2%
RESULTADO LÍQUIDO	9 774	-66 682	-115%

Pelo quadro acima, conseguimos perceber que a variação registada face a 2022 resulta do aumento da rubrica de *Outros gastos operacionais*, onde estão incluídas as participações internacionais dos nossos atletas. Este tema é naturalmente justificado por termos estado num ano que antecede os Jogos Olímpicos de Paris, tendo a FPTM feito um esforço para que os nossos atletas pudessem marcar presença no maior número de provas internacionais possível.

De referir ainda a diminuição de 9% dos *Gastos com Pessoal*, face a 2022, que resulta do facto do Presidente Pedro Moura em 2023 não ter auferido remuneração na FPTM. Por outro lado, destacamos o aumento apresentado na rubrica de *Gastos de Financiamento*, na sequência das necessidades de tesouraria apresentadas pela FPTM durante o exercício de 2022, assim como do fim da ligação com o Treinador Ricardo Oliveira (30 de setembro de 2023) e com o Coordenador Carlos Ribeirinha (30 de abril de 2023).

À semelhança dos anos anteriores, o grande peso de gastos da FPTM em 2023 ocorreu na rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* (58%), onde constam os custos com viagens, alojamento e refeições das seleções nacionais e clubes, trabalhos especializados, nomeadamente, aqueles necessários para a organização das provas e estágios no CAR.

No gráfico seguinte verificamos a repartição do total de gastos ocorridos em 2023:



Análise ao Orçamento de 2023:

Em seguida fazemos uma breve comparação dos valores presentes neste Relatório & Contas, face ao Orçamento apresentado no início do ano:

Designação	Real	Orçamento
Rendimentos associativos	100 599	99 520
Subsídios à exploração	946 359	897 280
Outros rendimentos	654 921	545 900
Total dos Rendimentos	1 701 879	1 542 700

Designação	Real	Orçamento
Fornecimentos e serviços externos	991 066	1 086 251
Gastos com o pessoal	207 188	254 232
Outros gastos e perdas operacionais	464 915	185 640
Gastos de depreciação e amortização	20 401	9 000
Gastos de financiamento	8 535	5 000
Total dos Gastos	1 692 105	1 540 123
RESULTADO LÍQUIDO	9 774	2 577

Pela análise do quadro constatamos um ligeiro desvio dos valores apresentados no Orçamento, face à execução do mesmo. Ao longo do exercício a FPTM, em função dos rendimentos perspetivados e dos que foram sendo recebidos, foi possível aumentar os custos orçamentados, possibilitando a participação dos nosso atletas num grande número de provas internacionais, por forma a possibilitar o seu desenvolvimento e a proporcionar a melhor preparação possível para a qualificação e, conseqüente participação nos Jogos Olímpicos de 2024.

Situação Financeira

Um dos principais rácios que mede a saúde financeiras de empresas e instituições é o da **Autonomia Financeira**, que, em 2023, teve um recuo de 6% face a 2022, passando a ser de **26%**. Esta percentagem significa que a FPTM mantém a pouca dependência de financiamento externo, por forma a fazer face à sua atividade normal.

Por outro lado, o rácio de **Solvabilidade**, que mede a estabilidade financeira de uma entidade, também ela teve um ligeiro recuo face a 2022, situando-se agora num **rácio de 0,35**, o que nos indica que o total do Capital Próprio (Fundos Patrimoniais) da FPTM é superior ao seu Passivo.

Em relação aos financiamentos bancários, a FPTM finalizou o ano de 2023 com uma dívida bancária no montante de 69.530€, o que representa um aumento em cerca de 48.000€ face a 2022, em virtude da utilização da Conta-Corrente Caucionada do BPI, em 50.000€, por forma a fazer face aos compromissos de curto prazo que a FPTM teve no fim do exercício. Por outro lado, a FPTM mantém em vigor o pagamento mensal dos financiamentos a decorrer referentes aos contratos de leasing automóvel.

Tesouraria

A tesouraria da FPTM, a 31 de dezembro de 2023, apresenta um valor de **47.362€**, o que representa um aumento em cerca de 40.000€ face ao período homólogo.

Balanço

Ativo

O Ativo da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa situa-se nos **659.311€**, o que representa um aumento de cerca de 157.000€ face ao ativo de 2022.

O Ativo em 2023 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2023	2022	% Variação
Ativo fixo tangível	218 248	243 766	-12%
Clientes	38 653	27 979	28%
Adiantamentos a fornecedores	0	0	-
Clubes e Associações	255 470	155 575	39%
Outras contas a receber	74 476	46 469	38%
Diferimentos	17 277	19 509	-13%
Caixa e depósitos bancários	47 362	8 177	479%
TOTAL PASSIVO	651 486	501 475	23%

Analisando o quadro acima, percebemos que pese embora o decréscimo da rubrica de *Ativo Fixo Tangível*, em função nas normais depreciações do ativo da FPTM, este foi compensado pelo aumento da tesouraria disponível (*Caixa e depósitos bancários*), assim como aumento dos valores pendentes de *Clubes e Associações*, explicado em grande parte

pela organização dos últimos torneios e estágios internacionais em 2023, cuja parte do montante cobrado a Federações Internacionais foi recebido no início de 2024.

Por fim a rubrica de diferimentos contempla a caução existente na casa arrendada em Vila Nova de Gaia, assim como os valores de seguros e custo de viagens a reconhecer durante o ano de 2024.

Passivo

O ano de 2023 finalizou com um aumento do Passivo em cerca de 140.000€ face a 2022. Este aumento é principalmente justificado pela organização das 2 provas internacionais que decorreram já no fim do ano de 2023, acompanhado pelo investimento que a FPTM tem vindo a desenvolver no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia.

O Passivo em 2023 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2023	2022	% Variação
Fornecedores	183 716	157 372	14%
Estado e outros entes públicos	8 808	16 041	-82%
Clubes e Associações	117 086	95 525	23%
Financiamentos obtidos	104 530	7 848	92%
Diferimentos	0	0	-
Outras contas a pagar	66 656	50 357	32%
TOTAL PASSIVO	480 797	327 143	32%

Pelo quadro acima, verificamos que o aumento acima descrito resulta, em grande parte, do aumento dos valores devidos a *fornecedores*, cuja justificação é acima mencionada.

Na rubrica de *Estado e outros entes públicos* constam valores que dizem respeito a impostos referentes a 2023, mas que apenas podem ser liquidados durante o exercício de 2024, como sendo a Segurança Social referente ao mês de dezembro e IVA, neste caso referente aos meses de novembro e de dezembro.

Por outro lado, os valores pendentes a *Clubes e Associações* resultam dos apoios atribuídos já durante o exercício de 2023 e que serão igualmente liquidados durante o ano de 2024.

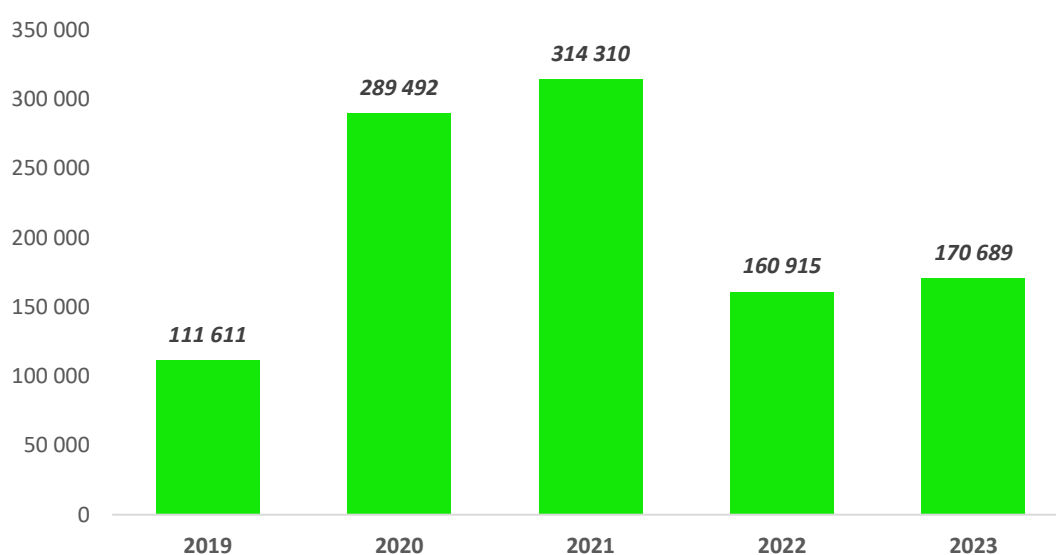
De referir que os valores presentes nas *Outras contas a pagar*, representam essencialmente os valores devidos aos colaboradores, nomeadamente a férias e subsídio de férias referentes ao corrente exercício e que são naturalmente pagos no ano seguinte.

EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica representa o montante total de capitais próprios da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, na qual se confirma a notável evolução que temos vindo a dar conta em anteriores Relatórios & Contas.

A FPTM apresenta capitais próprios positivos no montante de 170.689€. Esta rubrica registou um aumento face a 2022, mantendo os capitais próprios positivos da FPTM, com uma margem de segurança importante para o contínuo desenvolvimento da modalidade nos próximos anos.

Em seguida deixamos um gráfico que documenta a evolução dos capitais próprios nos últimos 4 anos:



Esta evolução assenta nos resultados apresentados pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa ao longo dos últimos anos.

Perspetivas futuras

O plano de atividades e orçamento para 2024 continua bastante dependente do financiamento do estado e após um ano de 2023 em que demonstrámos resiliência financeira e reinvestimos no desenvolvimento da modalidade, vivemos agora um período desafiador, no qual a desvalorização monetária é uma realidade diária.

Diante desse contexto, as expectativas orçamentais para 2024 são conservadoras, com a implementação do Plano de Atividades e respetivo Orçamento prudentes, mas que permitem manter a trajetória dos últimos anos.

A atual direção da FPTM está determinada a preservar a sustentabilidade financeira da instituição, garantindo um futuro sólido sem comprometer os seus princípios. Contudo, fica evidente que a execução orçamental de 2024 exigirá, tal como desde 2012, uma monitorização constante, com os princípios de gestão estabelecidos como pilares inalteráveis.

A progressiva profissionalização dos quadros da FPTM, alinhada às boas práticas internacionais, eleva a exigência nos serviços prestados pela instituição. Apesar de, como consequência das minhas atuais funções na União Europeia de Ténis de Mesa (ETTU), onde sou presidente interino até às próximas eleições desta organização que tal como o ano passado e conforme aprovado em Assembleia Geral, não ser presidente profissional da FPTM, está a direção pronta para enfrentar os desafios nos três grandes eixos da nossa atividade: competições, desenvolvimento e seleções nacionais. Apesar da perda, em 2023, de alguns profissionais que lideravam os projetos constantes dos três eixos acima mencionados, por via da sua incapacidade financeira de responder ao mercado internacional da modalidade, a FPTM de imediato trabalhou na reestruturação, tendo sempre em consideração o facto de se estar no fim do ciclo destes órgãos sociais. Concluída que está a primeira fase do processo de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris, com o apuramento confirmado da equipa masculina e a mais que provável qualificação de duas atletas femininas, concretizando parte dos objetivos desportivos para este ciclo, a FPTM poderá assim manter o foco nas três grandes áreas estratégicas da nossa atividade. - O Centro de Alto Rendimento de Gaia, como vetor no desenvolvimento de jovens talentos e nas seleções nacionais. - A disseminação do Ténis de Mesa em todo o país, com a organização de competições nacionais em colaboração com clubes, associações e entidades autárquicas. - A valorização profissional do treinador português, verdadeiros veículos transmissores do sucesso aos atletas, em cooperação com clubes e associações regionais, onde se inclui naturalmente a continua implementação do programa "Ténis de Mesa Vai à Escola".

Tendo-se já realizado um dos três eventos World Table Tennis calendarizados para Portugal em 2024, o WTT Youth Contender de Vila Real, a FPTM irá ainda realizar o WTT Youth Star Contender de Gaia e o WWT Feeder de Gaia, durante o mês de novembro, eventos estes enquadrados no protocolo de colaboração existente com a Câmara Municipal de Gaia. A FPTM irá ainda manifestar, junto da ETTU, interesse em voltar a organizar um Campeonato da Europa de Jovens, neste caso o de 2026, considerando o mesmo para o Campeonato da Europa de Equipas em 2027 ou como alternativa o Campeonato da Europa de Sub-13. Depois do Campeonato do Mundo de Equipas com as brilhantes classificações obtidas, as seleções nacionais masculinas e femininas de seniores têm ainda o desafio do Campeonato da Europa individual.

As seleções jovens, depois do regresso consistente às medalhas no Campeonato da Europa, partirão para esta competição defendendo as medalhas ali conquistadas e procurando também o difícil apuramento para o respetivo Campeonato do Mundo onde, também aqui, Portugal tem conquistado medalhas nos últimos anos. Ainda com todos os Contratos Programa relativos a 2024 por assinar, a FPTM mantém a expectativa de ver a dotação do estado aumentar, e por conseguinte concretizar toda a atividade regular prevista no seu Plano de Atividades.

Aplicação dos Resultados

A Direção da Federação reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício correspondente a um resultado positivo de 9.774€ sejam transferidos para resultados transitados.

Notas Finais

A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal e aos colaboradores da Federação pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos registar e agradecer a colaboração da Kreston e Associados – SROC, Lda na qualidade de auditores.

Lisboa, 27 de março de 2024

Pela Direção da Federação Portuguesa Ténis de Mesa,

O Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço em 31.12.2023 e 31.12.2022

Rubricas	Notas	Euros	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	218 248	243 766
Subtotal		218 248	243 766
Ativo corrente			
Clientes	7	38 653	27 979
Adiantamentos a fornecedores	8	0	0
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	255 470	155 575
Outras contas a receber	10	74 476	46 469
Diferimentos	11	17 277	19 509
Caixa e depósitos bancários	4	47 362	8 177
Subtotal		433 238	257 709
Total do ativo		651 486	501 475
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	73 113	73 113
Resultados transitados	12	23 926	90 609
Outras variações de fundos patrimoniais	12	63 876	63 876
Subtotal		160 915	227 598
Resultado líquido do exercício	12	9 774	-66 683
Total dos fundos patrimoniais		170 689	160 915
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	13 155	13 416
Subtotal		13 155	13 416
Passivo corrente			
Fornecedores	14	183 716	157 372
Estado e outros entes públicos	15	8 808	16 341
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	117 086	95 525
Financiamentos obtidos	13	91 375	7 848
Diferimentos	12	0	0
Outras contas a pagar	16	66 656	50 057
Subtotal		467 642	327 143
Total do Passivo		480 797	340 559
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		651 486	501 475

P'la Direção



O Contabilista Certificado



Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	17	100 599	97 207
Subsídios, doações e legados à exploração	18	946 359	945 215
Fornecimentos e serviços externos	19	-991 066	-982 506
Gastos com o pessoal	20	-207 188	-226 454
Outros rendimentos e ganhos	21	654 921	551 714
Outros gastos e perdas	22	-464 915	-427 478
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38 710	-42 303
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-20 401	-21 250
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 309	-63 553
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0	0
Juros e gastos similares suportados	24	-8 535	-3 130
Resultado antes de impostos		9 774	-66 683
Impostos sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		9 774	-66 683

A Direção



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2022

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais	
		Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado líquido do Período	Total			
Posição no início do período N-1	6	12	73 113	0	0	152 503	0	0	63 876	24 817	314 309		314 309
Alterações no período			0	0	0	-86 712	0	0	0		-86 712		-86 712
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						24 817				24 817	0		0
	7	7	0	0	0	90 608	0	0	0	-24 817	0		0
Resultado líquido do período	8									-66 683	-66 683		-66 683
Resultado extensivo	4=2+3									-91 500	0		-66 683
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Posição no fim do período	6=1+2+3+5		73 113	0	0	90 608	0	0	63 876	-66 683	160 915	0	160 915

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2023

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais	
		Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado líquido do Período	Total			
Posição no início do período N-1	6	12	73 113	0	0	90 608	0	0	63 876	-66 683	160 915		160 915
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0		0		0
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						-66 683				-66 683	0		0
	7	7	0	0	0	23 925	0	0	0	66 683	0		0
Resultado líquido do período	8									9 774	9 774		9 774
Resultado extensivo	4=2+3									76 457	0		9 774
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Posição no fim do período	6=1+2+3+5		73 113	0	0	23 925	0	0	63 876	9 774	170 690	0	170 689

A Direção



O Contabilista Certificado



Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023

Euros

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de Clientes		633 825	172 868
Pagamentos a Fornecedores		-1 438 580	-646 044
Pagamentos ao Pessoal		-142 986	-145 308
Caixa geradas pelas operações		-947 741	-618 484
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		946 359	595 868
Fluxos das atividades operacionais (1)		-1 382	-22 616
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 133	-13 477
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0	5 940
Fluxos das atividades de investimento (2)		-2 133	-7 537
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		180 000	50 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-6 543	-17 344
Juros e gastos similares		-5 757	-3 130
Outras operações de financiamento		-125 000	-50 000
Fluxos de atividades de financiamento (3)		42 700	-20 474
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 177	58 804
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	47 362	8 177



A Direção

O Contabilista Certificado



Anexo ao período findo em 31 de dezembro de 2023

Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 55/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro com sede na Rua Padre Luís Aparício, 9 — 5º, 1150 -248 Lisboa, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 501 547 584.

1.1 A Instituição tem como objeto a definição de valores e objetivos do ténis de mesa nacional, bem como o seu fomento e desenvolvimento. A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa prossegue, nomeadamente, os seguintes fins:

- a). Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a formação e prática do ténis de mesa;
- b). Difundir e fazer respeitar as regras do ténis de mesa, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;
- c). Representar o ténis de mesa português junto das organizações desportivas internacionais em que se encontra filiada;
- d). Representar os interesses dos seus filiados perante a Administração Pública;
- e). Estimular e apoiar o funcionamento das Associações Distritais ou Regionais;
- f). Prestar apoio técnico aos seus associados;
- g). Estabelecer relações com federações estrangeiras internacionais;
- h). Organizar campeonatos nacionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento do ténis de mesa, bem como atribuir os respetivos títulos.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Direção da Federação, no dia 15 de março de 2022 são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Federação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com as taxas legais do Decreto Regulamentar nº 25/2009.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de férias e subsídio de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridas ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Federação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Federação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar fundos e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Federação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Federação reconhece as receitas obtidas com as prestações de serviços associativos, os subsídios, doações e legados à exploração como Rendimentos no período a que estes se reportam.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 15 de março de 2022, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos próprios, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida útil dos ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos,

anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

A Federação está sujeita a vários riscos financeiros. Para isso, a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Federação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Direção.

- i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que não efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
- ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.
- iii) Risco de crédito – a Federação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
- iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.1 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

(valores em euros)

	31.12.23	31.12.22
Numerário		
Caixa	175	89
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem BPI	47.187	8.088
TOTAL	47.362	8.177

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2023, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.23	31.12.22
Valor bruto		
Terreno	62 350	62 350
Edifícios e outras construções	214 433	214 433
Equipamento básico	158 603	155 793
Equipamento de transporte	57 170	72 090
Equipamento administrativo	145 794	145 794
Outros ativos fixos tangíveis	69 380	69 389
TOTAL	707 730	719 840
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	-135 071	-131 330
Equipamento básico	-141 866	-134 219
Equipamento de transporte	-28 469	-28 316
Equipamento administrativo	-141 943	-141 943
Outros ativos fixos tangíveis	-42 132	-40 266
TOTAL	-489 481	-476 074
Valor líquido contabilístico		
Terreno	62 350	62 350
Edifícios e outras construções	79 362	83 130
Equipamento básico	16 737	21 574
Equipamento de transporte	28 701	43 774
Equipamento administrativo	3 851	3 851
Outros ativos fixos tangíveis	27 248	29 114
TOTAL	218 248	243 766

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, apresentam-se no seguinte quadro:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terreno – sede	62.350	-	-	-	-	-	62.350
Edifício – sede	214.433	-	-	-	-	-	214.433
Equipamento básico	155.793	2.810	-	-	-	-	158.603
Equipamento de transporte	72.090	-	-	-	-	(14.920)	57.170
Equipamento administrativo	145.795	-	-	-	-	-	145.795
Outros ativos fixos tangíveis	70.820	-	-	-	-	-	69.380
	719.840	2.810	-	-	-	(14.920)	707.730
Depreciação acumulada e imparidade:							
Edifício – sede	(131.330)	(3.741)	-	-	-	-	(135.071)
Equipamento básico	(134.219)	(7.647)	-	-	-	-	(141.866)
Equipamento de transporte	(28.316)	(7.147)	-	-	-	6.994	(28.469)
Equipamento administrativo	(141.943)	-	-	-	-	-	(141.943)
Outros ativos fixos tangíveis	(40.266)	(1.867)	-	-	-	-	(42.132)
	(460.764)	(20.402)	-	-	-	6.994	(489.482)
Total	243.766	(17.592)	-	-	-	(7.926)	218.248

Os *ativos fixos tangíveis* adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes, em sistema de quota anual de depreciação.

De notar que durante o ano de 2023, fruto de um roubo de um veículo da FPTM, o valor apresentado na rubrica de *Equipamento de transporte*, foi reduzido no montante do valor de aquisição da referida viatura.

7-Clientes

A rubrica de *Cientes* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Cientes – gerais		
Cientes Mercado Nacional	20.422	24.840
Cientes Mercado Intracomunitário e O. Mercados	18.231	3.139
Imparidade créditos cobrança duvidosa	-	-
Valor líquido contabilístico	38.653	27.979

Nesta rubrica encontramos valores pendentes referente a inscrições pendentes de pagamento, nomeadamente referente a estágios efetuados no Centro de Alto Rendimento e de alguns atletas inscritos em algumas provas de Veteranos que decorreram, assim como valores pendentes referentes a algumas ações de formação que tiveram lugar durante o ano.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	Não vencidos	até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Clientes gerais:						
Mercado nacional	-	18.072	2.350	-	-	20.422
Mercado intracom. e O.Mercados	-	18.231	-	-	-	18.231
TOTAL	-	36.303	2.350	-	-	38.653

A FPTM tem feito um esforço para reduzir os valores pendentes, adotando para tal uma comunicação mais presente junto dos seus praticantes e individuais/formandos, por forma a não deixar que estes valores se tornem incobráveis.

8-Adiantamentos a fornecedores

Em 2023, à semelhança de 2022, não foram efetuados quaisquer pagamentos adiantados a fornecedores, finalizando esta rubrica com saldo nulo.

9-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Ativo corrente:		
Associações Distritais	17.830	37.737
Clubes	181.771	117.838
Outras operações	55.869	-
Valor líquido contabilístico	255.470	155.575
Passivo corrente:		
Associações Distritais	104.648	74.602
Clubes	12.438	20.293
Outras operações	-	-
Valor líquido contabilístico	117.086	95.525

Ambas as rubricas sofreram aumentos referentes a 2023, ainda decorrentes das contínuas dificuldades de tesouraria com que se deparam os clubes e associações distritais. A FPTM tem feito um esforço para solver os seus compromissos juntos de clubes e associações, por forma a tentar ser um apoio a estes no desenvolvimento da modalidade.

Em seguida deixamos o quadro com o detalhe dos valores pendentes das Associações distritais:

Euros

Associação	Ativo	Passivo
Algarve		4 953
Aveiro		6 409
Braga		5 516
Coimbra	628	
Évora		28 487
Ilha das Flores		8 222
Ilha do Pico		586
Ilha de São Miguel		6 295
Ilha da Terceira		10 600
Leiria		5 212
Lisboa	11 800	
Madeira	5 402	
Porto		2 047
Setúbal		12 757
Viana do Castelo		3 276
Vila Real		7 333
Viseu		2 955
TOTAL	17 830	104 648

10-Outras contas a receber

A rubrica de *Outras contas a receber* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Outras contas a receber – corrente		
Comité Olímpico de Portugal	11.617	11.617
CM Viana do Castelo	2.900	-
Fundação do Desporto	22.000	-
ITTF	18.100	-
Outros devedores	19.959	34.852
Consultores, Assesores e Interm.	-	-
Acréscimo de rendimentos	-	-
Valor líquido contabilístico	74.476	46.469

Nesta rubrica estão reconhecidos valores a receber em 2024 referente aos vários contratos assinados, nomeadamente com o Comité Olímpico de Portugal e Fundação do Desporto, assim como o valor a receber da ITTF referente ao Prize Money referente ao campeonato do mundo de equipas mistas e, ainda o valor a receber da CM Viana do Castelo.

11-Diferimentos

A rubrica de *Diferimentos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	7.357	7.357
Viagens	8.920	11.152
Gastos a reconhecer - outros	1.000	1.000
Valor líquido contabilístico	17.277	19.509
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Valor líquido contabilístico	-	-

A rubrica de *diferimentos* contempla os valores referentes a seguros e viagens faturados em 2023, mas referentes ao período de 2024. Por outro lado, o valor de 1.000€ diz respeito à caução referente ao arrendamento da casa que a FPTM utiliza em Vila Nova de Gaia.

12-Fundos patrimoniais

Nesta rubrica estão incluídos os Fundos, os Resultados transitados e as Outras variações nos fundos patrimoniais (subsídio ao investimento). Nas Outras Variações nos Fundos Patrimoniais encontra-se registado os seguintes movimentos:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	Aumentos/ Diminuição	Realização/ Reconhecimento	31.12.23
Fundos – Património	73.113	-	-	73.113
Resultados transitados	90.609	(66.683)	-	23.926
Outras variações de fundos próprios	63.876	-	-	63.876
Valor líquido contabilístico	227.598	(66.683)	-	160.915

A variação dos *resultados transitados* diz respeito à incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 66.683 euros.

13-Financiamentos obtidos

A rubrica de *financiamentos obtidos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Financiamentos obtidos - Não corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (entre 1 e 4 anos)	13.155	13.416
TOTAL	13.155	13.416
Financiamentos obtidos – corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (menos de um ano)	91.375	7.848
TOTAL	91.375	7.848

O aumento registado nesta rubrica deve-se à utilização da Conta Corrente Caucionada, no montante de 50.000€, à data de fecho do exercício, em função das necessidades de tesouraria da FPTM.

De momento encontram-se a decorrer dois financiamentos referentes a duas viaturas adquiridas pela FPTM.

14-Fornecedores

A rubrica de *Fornecedores* é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31.12.23	31.12.22
Fornecedores – corrente		
Fornecedores c/c	183.716	157.372
TOTAL	183.716	157.372

Os saldos da rubrica de fornecedores são desta forma analisados:

(valores em euros)		
Descrição	31.12.23	31.12.22
Clube Viajar	60.796	50.301
CM VN Gaia	49.293	49.293
Vinorbus	23.000	-
Gertal	11.046	-
Adm Condomínio	13.211	5.712
Com. Trans Filipe Ratão	2.183	2.263
Tranquilidade Seguros	568	8.492
Ibis Hotel	-	3.995
SmartHotel	-	9.315
STAG Internacional	8.330	8.330
Outros	15.289	19.671
TOTAL	183.716	157.372

As dívidas de fornecedores tiveram um ligeiro aumento face a 2022, em virtude da organização dos eventos internacionais junto ao fim do ano, que decorreram em Vila Nova de Gaia e cujas responsabilidades foram resolvidas já durante o corrente ano de 2024.

Por outro lado, e tal como referido anteriormente, o esforço financeiro desenvolvido pela FPTM durante o ano de 2023, por forma a preparar os nossos atletas da melhor maneira possível para os Jogos Olímpicos de 2024, teve algum impacto na tesouraria.

15-Estado

A rubrica de *Estado e outros entes públicos* é analisada como segue:

(valores em euros)		
Passivo	31.12.23	31.12.22
Retenções na fonte IRS	6.024	7.383
Imposto sobre o valor acrescentado	46	4.839
Segurança Social	2.738	4.119
TOTAL	8.808	16.341

Os valores pendentes, dizem respeito às Guias de Impostos de novembro (IVA) e dezembro (Segurança Social, Retenções na Fonte e IVA), cuja liquidação só ocorre em janeiro e fevereiro de 2023.

16-Outras contas a pagar

A rubrica de *outras contas a pagar* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Outras contas a pagar		
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	20.895	23.594
Outros credores por acréscimo de gastos	1.657	-
Federações Internacionais	-	796
Pessoal	-	-
Outros credores	44.104	25.667
TOTAL	66.656	50.057

Esta rubrica revela pouca variação em relação ao ano anterior, onde destacamos os valores reduzidos em dívida a outros credores e ainda às Federações Internacionais.

A rubrica de acréscimo de gastos, contempla os valores de férias e subsídios de férias que serão devidos durante o ano de 2024, mas referente ao período de 2023.

17-Vendas e serviços prestados

As *vendas e serviços prestados* analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Prestações de serviços		
Inscrição em Provas	25.557	25.004
Taxa Filiação Jog. Federado	61.728	60.129
Quotas dos utilizadores	12.889	11.460
Inscrição de Estrangeiros	-	-
Cartões Identificação Desportiva	-	264
Multas e Protestos	426	350
Outras prestações de serviços	-	-
TOTAL	100.599	97.207

Esta rubrica dá-nos conta da reduzida variação da atividade desportiva durante o ano de 2023 em comparação com 2022, onde constatamos um ligeiro aumento das receitas da FPTM, fruto da normal atividade dos campeonatos nacionais.

18-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes *subsídios à exploração*:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Subsídios, doações e legados à exploração		
INSTITUTO DE DESPORTO PORTUGAL	562.200	597.999
COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL	290.387	230.820
FUNDAÇÃO DO DESPORTO	22.000	82.000
TURISMO DE PORTUGAL	59.209	26.305
IEFP	4.663	3.091
INSTITUTO NACIONAL DE REABILITAÇÃO	5.000	5.000
CM VIANA DO CASTELO	2.900	-
TOTAL	946.359	945.215

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos contratos-programa n.º **CP/229/DDF/2023** (WTT Youth Contender Vila Real); **CP/228/DDF/2023** (WTT Youth Star Contender Gaia); **CP/227/DDF/2023** (WTT Feeder Gaia); **CP/66/DDF/2023** (Encargos com a deslocação por via aérea entre Território Continental e Regiões Autónomas); **CP/111/DDF/2023** (Atividades Regulares); **CP/86/DFQ/2023** (Formação de Recursos Humanos); **CP/336/DDT/2023** (Programa Nacional de Desporto para Todos).

Nesta rubrica verificamos um aumento dos subsídios recebidos, nomeadamente referente ao Comité Olímpico de Portugal, na atribuição das respetivas bolsas de apoio para preparação dos Jogos Olímpicos a decorrer durante o corrente ano de 2024, assim como do Turismo de Portugal na sequência dos valores recebidos provenientes do sistema de apostas on-line.

19-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31.12.23	31.12.22
Deslocações, estadas e transportes	712.552	563.169
Trabalhos especializados	74.566	67.722
Honorários	72.291	82.235
Rendas e alugueres	16.314	115.554
Comunicação	13.958	12.681
Seguros	23.350	33.060
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.840	50.667
Energia e fluidos	19.020	23.079
Publicidade e propaganda	9.742	-
Vigilância e segurança	-	43
Portagens	4.081	5.306
Material de escritório	1.718	1.743
Conservação e reparação	2.709	2.306
Serviços bancários	5.136	3.869
Artigos para oferta	-	-
Limpeza, higiene e conforto	3.388	3.588
Contencioso e notariado	209	-
Livros e documentação técnica	191	183
Troféus	12.377	12.844
Condomínio	7.499	4.357
Outros serviços	1.127	40
TOTAL	991.066	982.506

À semelhança dos anos anteriores, a rubrica de *Deslocações, Estadas e transportes* concentra grande parte das despesas de *Fornecimentos e serviços externos* (cerca de 71%), onde constam as viagens efetuadas ao longo do ano, cerca de 387.000€, assim como o custo com Alojamentos, que totalizou 140.000€.

A rubrica em análise teve pouca variação face ao ano anterior, destacamos as rubricas com maior pessoal (*Trabalhos especializados e Honorários*), onde se incluem os gastos com a organização dos eventos internacionais, assim como os vários prestadores de serviços que gravitam em redor da FPTM, sejam Treinadores, Fisioterapeutas, Formadores, técnicos de manutenção e de acompanhamento dos atletas do Centro de Alto Rendimento.

20-Gastos com pessoal

A rubrica de *Gastos com pessoal* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.23	31.12.22
Remuneração do pessoal		
Remunerações	169.423	186.498
Encargos sobre remunerações	37.524	38.765
Outros Gastos	241	1.191
TOTAL	207.188	226.454

Em 2023 verificou-se um decréscimo na rubrica de *Gastos com Pessoal*, muito em função do facto do Presidente da FPTM ter deixado de auferir remuneração desde o início do ano.

21-Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.23	31.12.22
Organização de Eventos	429.447	323.875
Publicidade	91.500	129.000
Prémios de arbitragem	19.819	25.990
Rendimentos de formação e Promoção	16.208	9.128
Lazer	14.083	21.043
Donativos	4.500	-
Seguro desportivo	10.836	10.473
Apoios Financeiros	45.371	26.165
Alienação de AFTixos Tangíveis	-	6.040
Outros rendimentos e ganhos	23.157	-
TOTAL	654.921	551.714

Em 2023 registámos um aumento nesta rubrica, a qual é justificada pela organização de mais um evento internacional em comparação com ano anterior, o que naturalmente, aumentou o volume de *Outros rendimentos* obtidos.

Os restantes valores registam pouca variação face ao ano anterior, excetuando a rubrica da *Publicidade*, a qual é a segunda com maior peso e que, em 2023, se repartiu da seguinte forma:

Entidade	Valor
Butterfly	87 000
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	4 500
TOTAL	91 500

No ano de 2023, o valor recebido como Patrocínios diminui 37.500€ face a 2022, fruto do fim do protocolo assinado com o Banco BPI e da substancial redução recebida pelo patrocínio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (4.500€ em 2023, face aos 30.000€ recebidos em 2022).

22-Outros gastos e perdas

A rubrica de *Outros gastos e perdas* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.23	31.12.21
Inscrições	272.473	210.110
Apoios monetários concedidos – Subsídios associações/Clubes	127.723	135.371
Apoios monetários concedidos Treinadores	13.200	25.809
Apoios monetários concedidos Arbitragem	38.706	31.310
Apoios monetários concedidos Praticantes	10.520	24.430
Outros	2.293	448
TOTAL	464.915	427.728

Esta rubrica tem um aumento de cerca de 40.000€ face ao ano de 2023, resultante do grande investimento na participação dos atletas nacionais em muitos eventos internacionais, por forma a ajudar na preparação e qualificação para os Jogos Olímpicos de 2024, a decorrer em Paris.

23-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.23	31.12.22
Depreciações ativos tangíveis		
Edifício – sede	3.741	3.741
Equipamento básico	7.647	6.631
Equipamento de Transporte	7.146	9.011
Equipamento administrativo	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1.867	1.867
TOTAL	20.401	21.250

As amortizações e depreciações incidem sobre o Ativo da FPTM, como sendo o edifício onde se encontra a nossa sede, em Lisboa; todo o material à nossa disposição (mesas, material desportivo, Computadores, máquinas, televisões, etc), assim como as duas viaturas que fazem parte do nosso património.

24 - Juros e gastos similares suportados

A rubrica de *Juros e rendimentos similares suportados* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.23	31.12.22
Gastos Financeiros		
Juros suportados	8.535	3.130
TOTAL	8.535	3.130

Os valores referentes aos *juros suportados* referem-se aos contratos de financiamento que decorreram durante o ano de 2023, nomeadamente referente às locações financeiras dos 2 veículos da FPTM e os juros cobrados pelo Banco BPI referente à utilização da Conta-Corrente Cauçionada.

25- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Federação.

26- Outras informações

A Federação apresenta perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária, a sua situação tributária regularizada, não se encontrando nenhum processo pendente de resolução.



A Direção

O Contabilista Certificado



VIII PARECER DO CONSELHO FISCAL

JA
f. Bentes
Q

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2023

I – Introdução

1. Em conformidade com o disposto no artigo 59º, nº 2, dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), cumpre ao Conselho Fiscal (CF) elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas da FPTM, relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2023.

A elaboração do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e respetivos Anexos são da responsabilidade da Direção da FPTM.

II – Atividade desenvolvida

2. O CF tomou conhecimento das atividades prosseguidas pela FPTM, da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
3. Foram obtidos todos os esclarecimentos que considerou pertinentes sobre a documentação justificativa das operações realizadas.
4. No quadro do processo de encerramento das contas de 2023 foi analisado o respetivo relatório e contas, o qual integra:
 - a) O relatório de gestão, as demonstrações financeiras compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como o respetivo anexo;
 - b) A Certificação Legal das Contas emitida pela sociedade de auditoria Kreston & Associados – SROC, Lda.

III – Análise do relatório de gestão e das demonstrações financeiras

5. As demonstrações financeiras da FPTM foram elaboradas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Setor não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).
6. Em 31 de dezembro de 2023, o balanço evidenciava um valor de ativo de 651 486 €, um passivo de 480 797 € e fundos patrimoniais de 170 689 €, incluindo um lucro contabilístico de 9 774€ .
7. O ativo registou um acréscimo de 150 011€ comparativamente ao registado no ano precedente. Este património é composto, essencialmente, pelos valores a receber de clubes e associações distritais (255 470 €) , de clientes (38 653 €), de outras contas a receber (74 476 €) e valores existentes em Caixa e Depósitos à Ordem (47 362 €). A diminuição ocorrida no ativo fixo tangível tem a ver com os montantes das depreciações legalmente admitidos incidentes sobre o património mobiliário e imobiliário da FPTM (20 401€).

JAS
Azeiteiro
AV

8. De igual modo, o passivo aumentou cerca de 140 238€ face a 2022. Estas responsabilidades que totalizam 480 797€ em 2023, integram, essencialmente, dívidas a fornecedores (183 716€ – Câmara Vila Nova de Gaia (49 293€, Clube Viajar, Lda. (95 796€), outras contas a pagar (66 656€), bem como com associações distritais (104 648€) e financiamentos obtidos (104 530€)
9. No tocante aos capitais próprios, os quais mantem uma expressão positiva (170 689€), verificou-se, no exercício em análise, um acréscimo de 9 774€ correspondente ao resultado líquido apurado.
10. Quanto aos rendimentos obtidos e gastos efetuados há a referir o seguinte:
 - a) Os rendimentos ascenderam a 1 701 879€, sendo que a sua maioria (946 359€), registados na rubrica Subsídios à Exploração, provêm das verbas atribuídas pelo Instituto Português do Desporto (IPDJ) (562 200€), pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) (290 387€), bem como pela Fundação do Desporto (22 000€) e do Turismo de Portugal (59 209€);
 - b) De igual modo, na conta Outros Rendimentos e Ganhos, no total de 654 921€, foram registados os valores obtidos pela realização de 3 provas internacionais efetuadas em Portugal em 2023 (427 483€), bem como pelas receitas provenientes de Publicidade (91 500€), e Organização de Estágios no CAR (96 853€). O acréscimo obtido face a 2022, deveu-se, em boa parte, aos rendimentos auferidos pela realização do WTT Feeder Gaia em nov.2023 (155 398€);
 - c) Por outro lado, os gastos ascenderam a 1 692 105€ (acréscimo de 31 287€ relativamente a 2022), sendo que grande parte respeitam a viagens, alojamentos e refeições das seleções nacionais (309 878€), trabalhos especializados (164 444€), bem como em gastos com pessoal (207 188€) e inscrições em provas internacionais (257 633€).
11. O Conselho Fiscal procedeu a apreciação da Certificação Legal das Contas emitida pelo ROC João José Lopes da Silva em representação da Kreston e Associados-SROC, a qual expressa uma opinião positiva.

IV – Parecer

Os documentos de prestação de contas de 2023, nos quais se incluem a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direção da FPTM e a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, permitem concluir o seguinte:

- O relatório de gestão cumpre as orientações legais sobre a evolução da gestão desenvolvida ao longo do ano e a sua evolução económico-financeira, evidenciando os factos mais relevantes;
- As demonstrações financeiras refletem a posição financeira e os resultados das operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- A Certificação Legal de Contas pronuncia-se favoravelmente sobre as Demonstrações Financeiras e respetivos anexos;

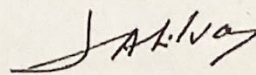
- Os documentos supra referidos satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável no sentido de que a Assembleia Geral da FPTM, aprove:

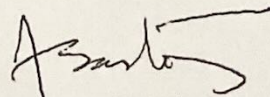
1. O Relatório e Contas do exercício de 2023, apresentado pela sua Direção;
2. A proposta de que o lucro apurado de 9 774€, seja transferido para a conta de resultados transitados.

Lisboa, 19 de abril de 2024

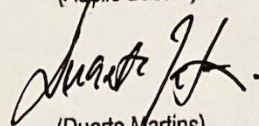
O Conselho Fiscal,



(José Alvoeiro Silva)



(Adílio Bastos)



(Duarte Martins)

IX CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Tênis de Mesa, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 651.486 euros e um total de fundos patrimoniais de 170.689 euros, incluindo um resultado líquido de 9.774 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de abril de 2024



KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC n.º 1.065 e na CMVM n.º 20160677